



Ocupa VIR TUAI

Catálogo Exposição 2021

Cegraf UFG

ORGANIZADORES/ORGANIZERS:

ANDERSON FERREIRA DA SILVA
GLAYSON ARCANJO DE SAMPAIO

**Ocupa
VIR
TUAI**

Catálogo Exposição 2021

Cegraf UFG

GOIÂNIA, 2022

Universidade Federal de Goiás

Reitora

Angelita Pereira de Lima

Vice-reitor

Jesiel Freitas Carvalho

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Faculdade de Artes Visuais

Diretor

Bráulio Vinícius Ferreira

Vice-diretor

Cláudio Aleixo Rocha

Galeria da FAV

Coordenador

Glaysen Arcanjo de Sampaio

Assessor

Anderson Ferreira da Silva

Edição de textos e imagens

Ana Maranhão Izacc

Anderson Ferreira da Silva

Glaysen Arcanjo de Sampaio

Livia Chagas da Paz

Identidade Visual da Exposição

Cátia Ana Baldoino da Silva

Núcleo Editorial

Coordenador

Edvaldo de Goiás Pereira Pontes

Projeto gráfico / Editoração / Diagramação / Capa

Edvaldo de Goiás Pereira Pontes

Revisão Técnica

Cátia Ana Baldoino da Silva

Federal University of Goiás

Dean

Angelita Pereira de Lima

Vice Dean

Jesiel Freitas Carvalho

Dean of Extension and Culture

Luana Cássia Miranda Ribeiro

Faculty of Visual Arts

Director

Bráulio Vinícius Ferreira

Vice Director

Cláudio Aleixo Rocha

FAV Gallery

Coordinator

Glaysen Arcanjo de Sampaio

Advisor

Anderson Ferreira da Silva

Editing texts and images

Ana Maranhão Izacc

Anderson Ferreira da Silva

Glaysen Arcanjo de Sampaio

Livia Chagas da Paz

Visual Identity of the Exhibition

Cátia Ana Baldoino da Silva

Editorial Core

Coordinator

Edvaldo de Goiás Pereira Pontes

Graphic Project / Publishing / Diagramming / Cover image

Edvaldo de Goiás Pereira Pontes

Technical review

Cátia Ana Baldoino da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) GPT/BC/UFG

U58 Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Artes Visuais.
 Ocupa Virtual : catálogo exposição 2021 [Recurso eletrônico] /
 Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Artes Visuais ;
 organizadores, Anderson Ferreira da Silva, e Glayson Arcanjo de
 Sampaio. - Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF) – Goiânia : Cegraf

UFG, 2022. ISBN (E-book): 978-85-495-0513-2

1. Arte - Exposições - Goiânia. 2. Arte nas universidades e faculda-
des - Catálogos - Goiânia. 3. Exposições - Catálogos - Goiânia. I. Silva,
Anderson Ferreira da. II. Sampaio, Glayson Arcanjo de. III. Título.

CDU: 7(083.824)

Bibliotecário responsável: Enderson Medeiros / CRB1: 2276

*Este trabalho está licenciado com uma Atribuição-
-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional*



ISBN 978-85-495-0513-2



OCÚPA *Virtual* **07**. **A**DRIANO *Braga* **11**. **A**NA-
Maranhão **15**. **A**NA *Reis* **21**. **A**NNA *Behatriaz* **27**.
AUGUSTO *Cezzar* **34**. **B**ADU **41**. **B**ENEDITO-
Ferreira **47**. **C**ARLOS *Monareta* **51**. **E**STEVÃO-
Parreiras **58**. **G**ABRIELA *Chaves* **63**. **G**ILSON *Pla-*
no **70**. **H**ARIEL *Revignet* **76**. **H**ELÔ *Sanvoy* **80**.
LINA *Cruvinel* **87**. **L**UCÉLIA *Maciel* **92**. **M**A-
NUELA *Costa* **99**. **M**ATHEUS *Pires* **105**. **A**NA-
FLÁVIA *Marú* **113**. **M**IRNA **K**AMBEBA **O**-
MÁYETÊ *Anaquiri* **119**. **S**OPHIA *Pinheiro* **125**.
VINÍCIUS *Figueredo* **132**. **A**té **U**ma **P**róxima **O**cupação **137**.

“OCUPA VIRTUAL” é uma ação [temporária e ao mesmo tempo permanente] que acontece nas redes sociais utilizando-se da conta e perfil @galeriadafav no Instagram [figura 1].

O “OCUPA VIRTUAL” lida com as noções de “ocupação artística” e “takeover” para ressaltar o posicionamento curatorial da ação proposta. Ao ser pensada como uma *ocupação virtual*, trata a Galeria de Arte como Laboratório, as instâncias curadoria, montagem, expografia, divulgação, circulação, dentre outras etapas necessárias à realização da exposição como instâncias processuais.

Como Laboratório¹, lida com concepções e ideias de processos, mais que com as noções de resultados. A exposição de arte e todos os mecanismos e recursos inerentes ao seu pensamento e construção são entendidas como lugar de formação, experimentações e também como pesquisa, fomentando pesquisas de docentes, técnicos e discentes, contribuindo para a ampliação dos campos artísticos através de estudos de exposições realizadas ou a realizar-se. Na Galeria/Laboratório², as pesquisas formulam brechas para descobertas; geram canais de investigação da obra, etapas ligadas ao seu fazer e a sua exposição, abrindo canais para o diálogo entre estudantes, professores, artistas e público.

Já o termo takeover é incorporado como uma estratégia forte da ação, lançando o convite para que artistas assumam o controle da conta da galeria, apropriando-se de forma provisória de uma de suas redes sociais e ocupando este espaço virtual durante o período previamente acordado.

A proposta de ocupação das redes sociais foi esboçada em maio de 2020², num momento marcado por fragilidades, medos e dificuldades ocasionadas com a chegada do vírus Sars Cov2 (COVID-19) no Brasil, e das diversas tentativas de respostas da Universidade à crise sanitária, e aqui, em específico, da Galeria da FAV, como alternativa frente a impossibilidade de visitação presencial, diante do fechamento dos espaços expositivos nas instituições públicas e privadas de ensino e cultura reservados às exposições de arte.

A primeira edição virtual da ação foi realizada em setembro de 2020, quatro meses após as primeiras conversas entre a equipe da galeria e artistas contemplados no Edital de Exposição Nacional da Galeria e que tiveram suas exposições presenciais suspensas por conta da paralisação das atividades presenciais da UFG em 2020 [figura 2].

Modus Operandi

Para a inauguração do OCUPA VIRTUAL, entregamos LOGIN e SENHA da conta do Instagram da Galeria da FAV aos artistas Camila Moreira (Exposição 50 tons de rouge), Daniela Maura (exposição Dançar à beira do Abismo) e Gabriel Pessoto, Maria Livman e Thais Stoklos (exposição do Coletivo &). Durante as duas semanas para cada artista, num período total de dois meses, foi consignado aos artistas a organização do conteúdo, o acesso a conta, e a ocupação do canal, para que eles mesmos fizessem as próprias publicações, com a seleção, recorte e expografia que contemplasse as ideias e vontades de exposição de seus próprios trabalhos na rede.

“VIRTUAL OCCUPY” is a [temporary, and at the same time permanent] action on social media in which the @galeriadafav Instagram profile is taken over [image 1].

The “VIRTUAL OCCUPY” addresses the idea of “artistic occupation” and “take over” in order to highlight the curatorial action. When thought of as a *virtual occupation*, it treats the Art Gallery as a Laboratory, the curatorship, assembly, expography, dissemination, circulation, among other steps necessary for the realization of the exhibition as procedural instances.

As a Laboratory¹, it deals with conceptions and ideas of processes, more than with the notions of results. The art exhibition and all the mechanisms and resources inherent to its thinking and construction are understood as a place for training, experimentation and also as research, fostering research by teachers, technicians and students, contributing to the expansion of artistic fields through studies of exhibitions performed or to be performed. In the Gallery/Laboratory², research formulates gaps for discoveries; generates channels of investigation of the work, stages linked to its making and its exhibition, opening channels for dialogue between students, teachers, artists and the public.

The term takeover is incorporated as a strong strategy of the action, launching the invitation for artists to take control of the gallery’s account, temporarily appropriating one of its social networks and occupying this virtual space during the previously agreed period.

The proposal for the occupation of social networks was drafted in May 2020², at a time marked by weaknesses, fears and difficulties caused by the arrival of the Sars Cov2 virus (COVID-19) in Brazil, and the various attempts of the University to respond to the health crisis, and here, specifically, the FAV Gallery, as an alternative to the impossibility of visiting in person, given the closing of exhibition spaces in public and private educational and cultural institutions reserved for art exhibitions.

The first take over digital edition was in September 2020, four months after the first conversations between the gallery staff and the selected artists of the gallery’s National Exhibition open call, that had their in person show canceled due the suspended activities at UFG in 2020 [image 2].

For the opening of VIRTUAL OCCUPY, we gave the FAV Gallery Instagram account LOGIN and PASSWORD to the artists Camila Moreira (50 shades of rouge exhibition), Daniela Maura (Dance at the edge of the Abyss exhibition) and Gabriel Pessoto, Maria Livman and Thais Stoklos (Collective & exhibition). During the two weeks for each artist, in a total period of two months, the artists were assigned the organization of content, access to the account, and the occupation of the channel, so that they could make their own publications, with the selection, clipping and expography that contemplated the ideas and desires of exposing their own works on the network.

¹ GALERIA DA FAV: a galeria como laboratório de formação artística e plataforma de pesquisa de discentes, técnicos e docentes da UFG (PI05220-2021), é um projeto de pesquisa que tem como objetivo de atuar na formação artística de estudantes e docentes da UFG.

¹ FAV GALLERY: the gallery as a laboratory for artistic training and research platform for students, technicians and teachers at UFG (PI05220-2021), is a research project that aims to act in the artistic training of students and teachers at UFG.

² A concepção e curadoria da primeira edição do OCUPA VIRTUAL é do professor Glayson Arcaño de Sampaio. A elaboração da ação contou com participação intensa de professores, técnicos e estudantes vinculados a equipe da Galeria da FAV, tendo assessoria de Anderson Silva, mediações do professor Paulo Duarte Feitosa e da estagiária Julia França, e desenvolvimento de proposta de design e conteúdo para as plataformas virtuais realizado pelas estudantes Nicole Borges e Maria Clara, ambas na monitoria.

² The design and curatorship of the first edition of VIRTUAL OCCUPY is by Professor Glayson Arcaño de Sampaio. The elaboration of the action had the intense participation of professors, technicians and students linked to the FAV Gallery team, with the assistance of Anderson Silva, mediations of professor Paulo Duarte Feitosa and intern Julia França, and the development of a design and content proposal for the virtual platforms carried out by students Nicole Borges and Maria Clara, both in monitoring.

[Figura 1] - Post de divulgação do Segundo Ocupa Virtual, 2021. Instagram da Galeria da Fav

[Image 1] - Second Virtual Occupy Disclosure Post, 2021. Fav Gallery’s Instagram



[Figura 2] - Post de divulgação do Primeiro Ocupa Virtual, 2020. Instagram da Galeria da Fav



[Image 2] - First Virtual Occupy Disclosure Post, 2020. Fav Gallery's Instagram

Com a repercussão e alcance da primeira edição do OCUPA VIRTUAL e significativo aumento de comentários e curtidas nas publicações realizadas no período, com crescimento efetivo de seguidores da conta da galeria e com a manutenção do período de isolamento social devido a COVID-19, sentimos a necessidade de ampliar e reposicionar o projeto para uma segunda edição.

Para a elaboração da segunda edição do OCUPA VIRTUAL³, estivemos atentos à diversidade das produções de artistas locais, e o trabalho da curadoria se pautou em estabelecer um olhar atento à questão da circulação, exposição e processos em desenvolvimento por artistas que vivem ou tiveram passagem por Goiânia.

Já no primeiro levantamento para agrupar nomes em torno da proposta curatorial, fomos percebendo que o conjunto de artistas formavam um panorama da produção de arte recente em Goiânia, destacando artistas nascidos, residentes e/ou atuantes na cidade. Além disso, a proposta criou convergência com a ideia curatorial e provocou um recorte curatorial mais preciso. O trabalho de agrupá-los tornou evidente o desejo da curadoria por estabelecer diálogo com artistas egressos, formados ou em formação em uma das graduações e/ou pós-graduações ofertadas pela Faculdade de Artes Visuais da UFG.

Assim, entre 22 de fevereiro e 18 de julho, vinte e um artistas foram chamados a participar da segunda edição da ação, realizando suas ocupações durante 21 semanas consecutivas [figura 3]:

With the impact and reach of the first edition of VIRTUAL OCCUPY and a significant increase in comments and likes on publications made in the period, with an effective growth of followers of the gallery account and with the maintenance of the period of social isolation due to COVID-19, we feel the need to expand and reposition the project for a second edition.

For the elaboration of the second edition of VIRTUAL OCCUPY³, we were attentive to the diversity of productions by local artists, and the work of the curatorship was based on establishing an attentive look at the issue of circulation, exhibition and processes under development by artists who live or have passed through Goiânia.

In the first survey to group names around the curatorial proposal, we noticed that the group of artists formed an overview of recent art production in Goiânia, highlighting artists born, residing and/or working in the city. In addition, the proposal created convergence with the curatorial idea and provoked a more precise curatorial approach. The work of grouping them made evident the curatorship's desire to establish a dialogue with graduating artists, graduated or in training in one of the undergraduate and/or postgraduate courses offered by the Faculty of Visual Arts at UFG.

So, between February 22 and July 18, twenty-one artists were invited to participate in the second edition of the action, performing their occupations for 21 consecutive weeks [figure 3]:

22-28/fev: Adriano Braga	February 22-28: Adriano Braga
01-07/mar: Hariel Revignet	March 1-7: Hariel Revignet
08-14/mar: Sophia Pinheiro	March 8-14: Sophia Pinheiro
15-21/mar: Ana Reis	March 15-21: Ana Reis
22-28/mar: Helô Sanvoy	March 22-28: Helô Sanvoy
29/mar-04/abr: Estevão Parreiras	March 29 - April 4: Estevão Parreiras
05-11/abr: Gabriela Chaves	April 05-11: Gabriela Chaves
12-18/abr: Lina Cruvinel	April 12-18: Lina Cruvinel
19-25/abr: Matheus Pires	April 19-25: Matheus Pires
26/abr-02/mai: Manuela Costa	April 26 - May 2: Manuela Costa
03-09/mai: Maru	May 3-9: Maru
10-16/mai: Lucélia Maciel	May 10-16: Lucélia Maciel
17-23/mai: Gilson Plano	May 17-23: Gilson Plano
24-30/mai: Benedito Ferreira	May 24-30: Benedito Ferreira
01/mai-06/jun: Carlos Monaretta	June 1-6: Carlos Monaretta
07-13/jun: Ana Maranhão	June 7-13: Ana Maranhão
14-20/jun: Augusto Cézzar	June 14-20: Augusto Cézzar
21-27/jun: Anna Behatriz	June 21-27: Anna Behatriz
28/jun-04/jul: Vinicius Figueiredo	June 28 - July 4: Vinicius Figueiredo
05-11/jul: Mirna Kambeba Omágua Yetê Anaquiri	July 5-11: Mirna Kambeba Omágua Yetê Anaquiri
12-18/jul: Badu	July 12-18: Badu

Diferente da primeira edição, cuja ocupação individual artística se estendeu ao longo de quinze dias, na edição 2021, cada artista ocupou a conta do Instagram da Galeria da Fav durante sete dias, iniciando sempre às segundas-feiras e finalizando aos domingos. Após ter completado o período, encerrava-se a ocupação atual e iniciava-se a seguinte, com o próximo artista.

Alicerçada para criar trocas e parcerias com artistas locais residentes e/ou atuantes em Goiânia, mas também ressaltar os vínculos destes artistas com a FAV/UFG, cada artista teve total liberdade de

Differently from the first edition, in which the individual artistic take over happened during fifteen days, in the 2021 edition each artist took over the Galeria da Fav Instagram account for a week. Always starting on Monday, and wrapping up on Sunday. After completing the period, the current occupation was ended and the next one began, with another one visual artist.

Based on creating exchanges and partnerships with local artists residing and/or working in Goiânia, but also to highlight the links between these artists and the FAV/UFG, each artist had complete freedom to

² Para a segunda edição, além da equipe já mencionada, contamos com a participação das monitoras Giovanna Santos e Diulia Vieira dos cursos Artes visuais, bacharelado e Licenciatura, e proposta de Design para a WEB elaborada por Cátia Balduino, responsável pelo Comunicação FAV.

³ For the second edition, in addition to the team already mentioned, we had the participation of monitors Giovanna Santos and Diulia Vieira from the Visual Arts, Bachelor and Licentiate courses, and a Design proposal for the WEB prepared by Cátia Balduino, responsible for Comunicação FAV.

[Figura 3] - Post de divulgação do Segundo Ocupa Virtual, 2021. Instagram da Galeria da Fav



[Image 3] - Second Virtual Occupy Disclosure Post, 2021. Fav Gallery's Instagram

propor o modo da sua ocupação, através das publicações diárias feitas durante os sete dias consecutivos.

Cada artista realizou sua sequência de publicações em diferentes formatos, configurações e linguagens, como fotografia, vídeo, texto, áudio, lives, entrevistas, enquetes e foram incluídas nos segmentos disponíveis pelo ambiente do Instagram, como Feed, Stories e IGVT.

Experiências

Observamos que independentemente de utilizarem imagens existentes e realizadas anteriormente ou imagens produzidas para o OCUPA, o que se viu foi que as publicações acabaram por se organizar em novas narrativas, trazendo outras entradas e tecendo novos diálogos entre artista e usuários da rede social. Estes diálogos foram estabelecidos através das conversas públicas na própria postagem feita pelo artista ou por meio de mensagens privadas, trocadas instantaneamente entre artista e público.

Contribuindo para diminuir a lacuna deixada pela suspensão das atividades presenciais em virtude da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a ação OCUPA VIRTUAL da Galeria da FAV, buscou estreitar relações de trocas entre artistas e público, com proposta curatorial e abordagem inédita na cena artística de Goiânia.

O projeto abriu frente e incentivou outras ações elaboradas para o ambiente virtual de artistas e coletivos de arte de Goiânia e de outras cidades, alargando as possibilidades de atuação nas relações ensino-aprendizagem, curadoria, expografia, modos de construção de exposições virtuais através de exercícios experimentais para mostra de trabalhos e processos artísticos e contribuindo com a circulação da obra e do processo de artistas locais, e da relação desta com a prática artística entre estudantes dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da FAV e da UFG, e principalmente como a comunidade de artistas e público não vinculado a instituição de ensino, e que acessa as redes sociais, estabelecendo diálogos com a arte através de uma ação realizada por um espaço expositivo pertencente a universidade pública.

Sobre o Catálogo

O catálogo OCUPA VIRTUAL é resultado da soma de vontades e desejos coletivos, da coordenação e equipe da Galeria da FAV, técnicos, professores e estudantes, além, é claro dos esforços de um grupo de 21 artistas que embarcaram nesta viagem inédita por aqui, assumindo a conta da @galeriadafav no Instagram para compartilhamento de imagens, fotografias, vídeos e textos.

Neste catálogo, está contemplada uma pequena parcela do material publicado pelos próprios artistas ao longo das vinte e uma semanas da 2 edição da ação OCUPA VIRTUAL no Instagram.

Reorganizada, elas irão construir outras narrativas e criar experiências diferentes das que foram acompanhadas entre fevereiro e

propose the way of their occupation, through the daily publications made during the seven consecutive days.

Each artist carried out their sequence of publications in different formats, settings and languages, such as photography, video, text, audio, lives, interviews, polls and were included in the segments available through the Instagram environment, such as Feed, Stories and IGVT.

Experiences

We observed that regardless of whether they used existing and previously made images or images produced for OCUPA, what we saw was that the publications ended up being organized into new narratives, bringing other entries and weaving new dialogues between the artist and users of the social network. These dialogues were established through public conversations in the artist's own post or through private messages, instantly exchanged between artist and audience.

Contributing to reduce the gap left by the suspension of face-to-face activities due to the Coronavirus (COVID-19) pandemic, the OCUPA VIRTUAL action at the FAV Gallery sought to strengthen exchanges between artists and the public, with a curatorial proposal and unprecedented approach in the artistic scene of Goiânia.

The project opened a front and encouraged other actions designed for the virtual environment of artists and art collectives from Goiânia and other cities, expanding the possibilities of acting in teaching-learning relationships, curatorship, expography, ways of building virtual exhibitions through exercises experiments to showcase artistic works and processes and contributing to the circulation of the work and process of local artists, and its relationship with artistic practice among students from the various undergraduate and graduate courses at FAV and UFG, and especially as the community of artists and the public not linked to the educational institution, and who access social networks, establishing dialogues with art through an action carried out by an exhibition space belonging to a public university.

About the eBook

The OCUPA VIRTUAL catalog is the result of the sum of collective wishes and desires, the coordination and team of the FAV Gallery, technicians, professors and students, in addition, of course, to the efforts of a group of 21 artists who embarked on this unprecedented journey here, assuming @galeriadafav's Instagram account for sharing images, photographs, videos and texts.

In this eBook, there is a small sample of the material published by the artists during the 21 weeks of VIRTUAL OCCUPY 2nd Edition on Instagram.

Reorganized, they will make other rearranged narratives and different experiences from those that were followed between February and June

junho de 2021 nas redes sociais. Quando deslocadas, as imagens e textos nos dizem também da intenção curatorial em provocar agenciamentos e outras vias de acesso e de compreensão a certos procedimentos, modos de circulação e formas de exibição da obra de arte, num período compreendido pela pandemia e isolamento social.

Por fim, cabe dizer, que ao navegar pelo catálogo você terá acesso aos links virtuais que foram disponibilizados nas páginas. Eles te levarão diretamente às ocupações de cada artista, te aproximando dos universos processuais, postagens, lives, comentários e demais publicações realizadas por 21 artistas ocupantes da Galeria da FAV na rede social.

Boa leitura, ótima ocupação!

2021 on social media. When displaced, the images and texts also tell us about the curatorial intention to provoke agencies and other ways of access and understanding of certain procedures, modes of circulation and forms of exhibition of the work of art, in a period understood by the pandemic and social isolation.

Finally, in the eBook you will have access to the QR code at the corner of the pages. Those codes will take you directly to every artist's take over, showing their creative processes, posts, lives, comments, and other publications by the 21 artists that took over FAV Gallery social media.

Enjoy the reading, and have a great occupancy!

ADRIANO BRAGA ADRIANO
BRAGA ADRIANO BRAGA
DRIANO BRAGA ADRIANO
BRAGADI DBRAGAA
DRIANO B ADRIANO
BRAGAAI IOBRAGA
ADRIAN C SAADRIA
NO BRAGA *Adriano Braga*
DRIANO BRAGA ADRIANO



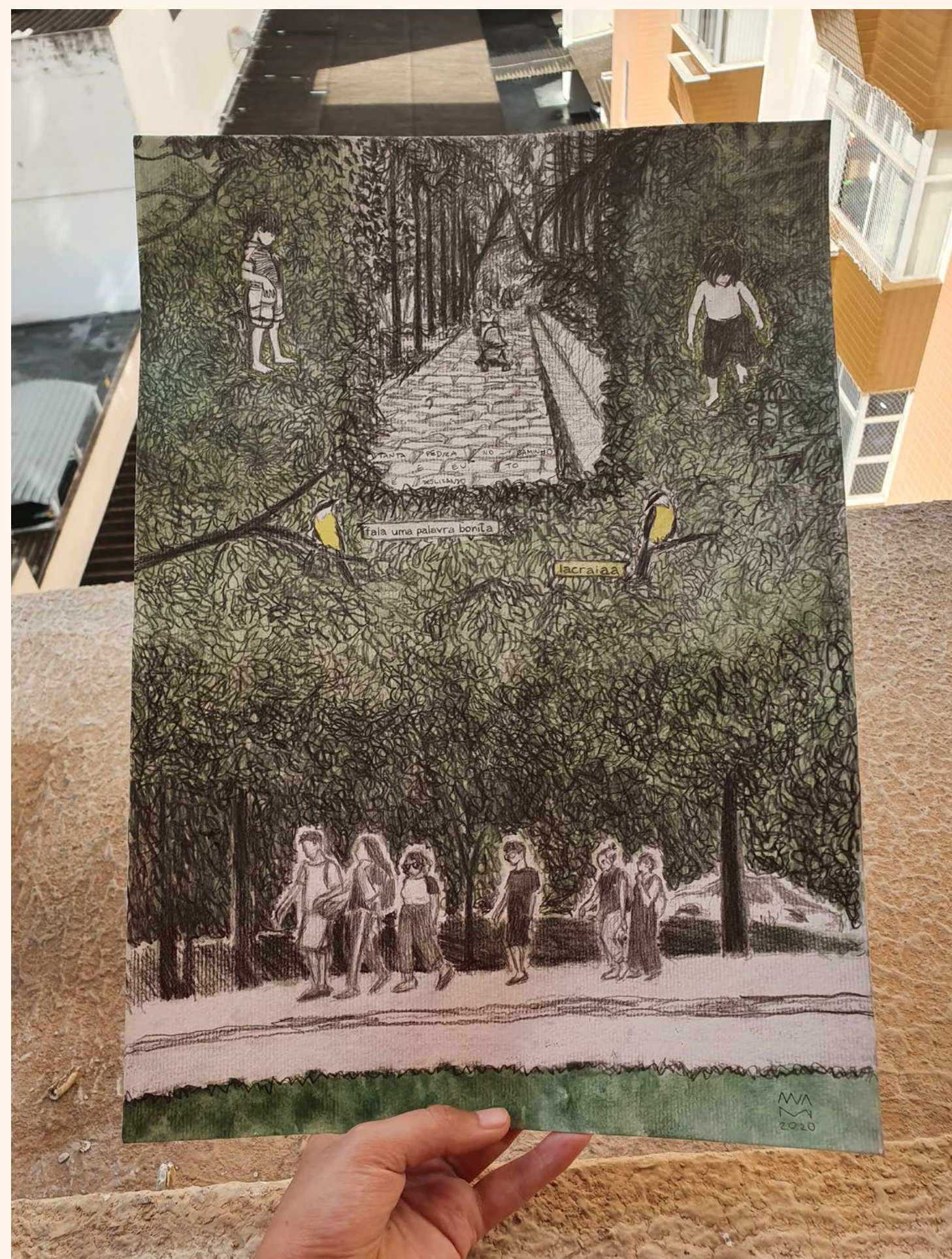


Na minha fantasia acredito que na "selfie" que apresento existe uma distância, que é o hiato entre meu corpo e minha imagem.

In my fantasy, I believe that in the "selfie" I present there is a distance, which is the gap between my body and my image.



ANAMARANHAOANA
MARANHAOANAMARA
NHAOANAMARANHAO
ANAMAI IAONA
MARANH JAMARA
NHAOAN ANHAA
NAMARA DANAMA
RANHAAO *Ana Maranhão* ANA
MARANHAOANAMARA



E esses lugares também podem “morrer”, a latitude e a longitude não desaparecem, mas uma construção pode ser demolida ou o bairro pode ser reformado e uma rua pode deixar de existir. Nada é eterno, nem o Partenon.

And these places can also “die”, latitude and longitude do not disappear, but a building can be demolished or the neighborhood can be renovated and a street can cease to exist. Nothing is eternal, not even the Parthenon.



Para desenhar Urubu e Não Tem pra Onde Fugir.

To draw Vulture and There's Nowhere to Run

Então elas se tornaram referência para mim de elegância, comportamento e força. Um bicho muito sensível, que tem asas com uma textura tão suave ao toque, mas tão potentes ao olhar.

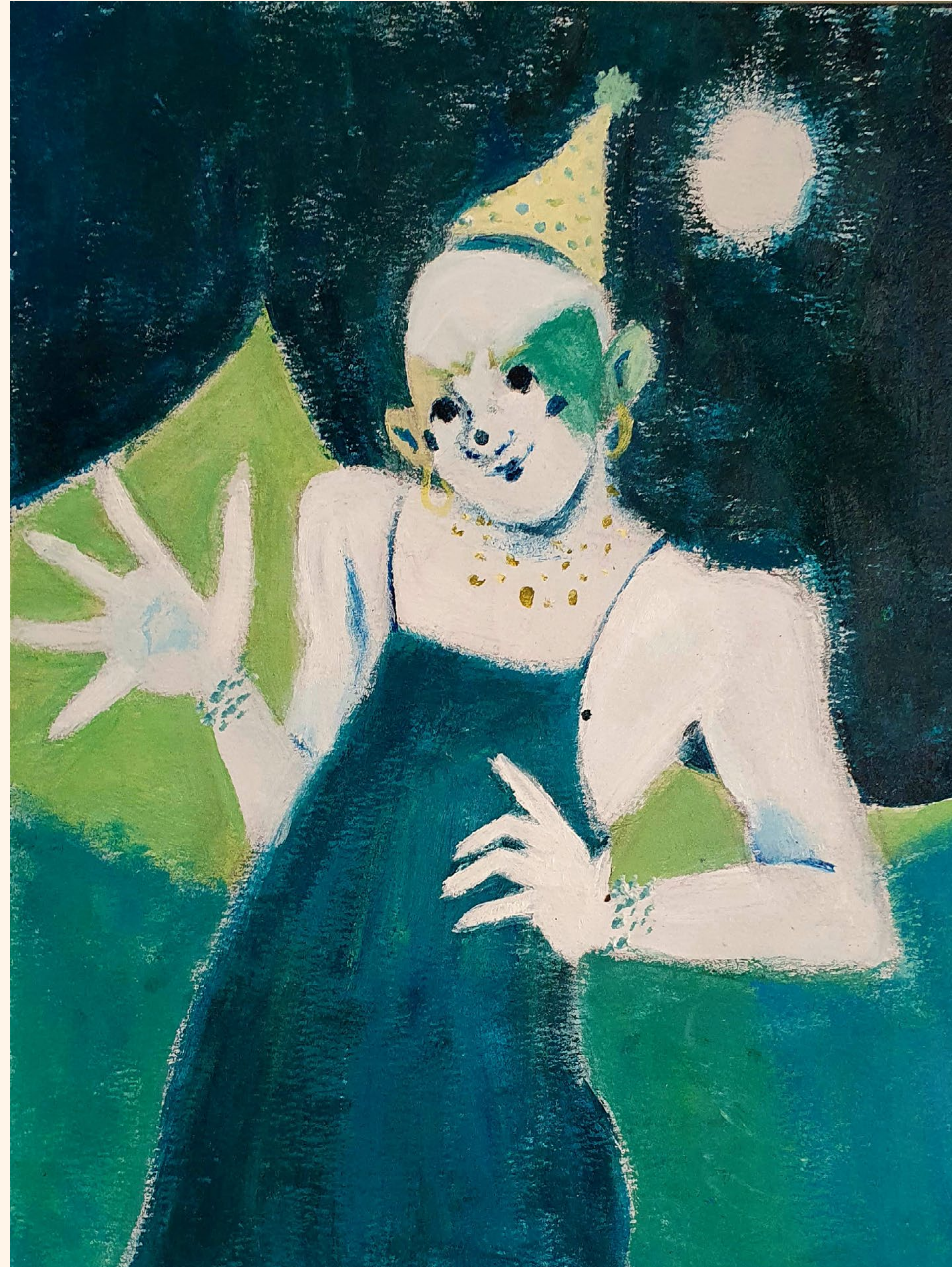
So they became a reference for me of elegance, behavior and strength. A very sensitive animal, which has wings with a texture so soft to the touch, but so powerful to look at.



Mas esse hábito de procurar a forma, o gesto, encontrar no traço o que está na cabeça é muito divertido para mim.

But this habit of looking for the form, the gesture, finding in the trace what is in the head is a lot of fun for me.






Quando pintei no papelão, amei usar esse material que foi feito para outra coisa, amei mudar o destino dele, transformar em cara e corpo de palhaço.

When I painted on cardboard, I loved using this material that was made for something else, I loved changing its destiny, transforming it into a clown's face and body.

ANA AREIS ANA AREIS ANA
REIS ANA AREIS ANA AREI
SANA AREIS ANA AREIS ANA
REIS ANA AREIS ANA AREI
SANA AREI REIS ANA
REIS ANA NAREISA
NAREISA SANAREI
SANA AREIS *Ana Reis* ANA AREI
SANA AREIS ANA AREIS ANA



 [acesse para
mais obras
deste artista](#)

“Convoco pras bruxarias e micropolíticas afetivas de guerrilha sem a certeza de onde iremos chegar mas com a sensação de que apesar de tudo ainda estamos vivos.”

“I call for witchcraft and affective guerrilla micropolitics not sure where we will end up but with the feeling that despite everything we are still alive.”

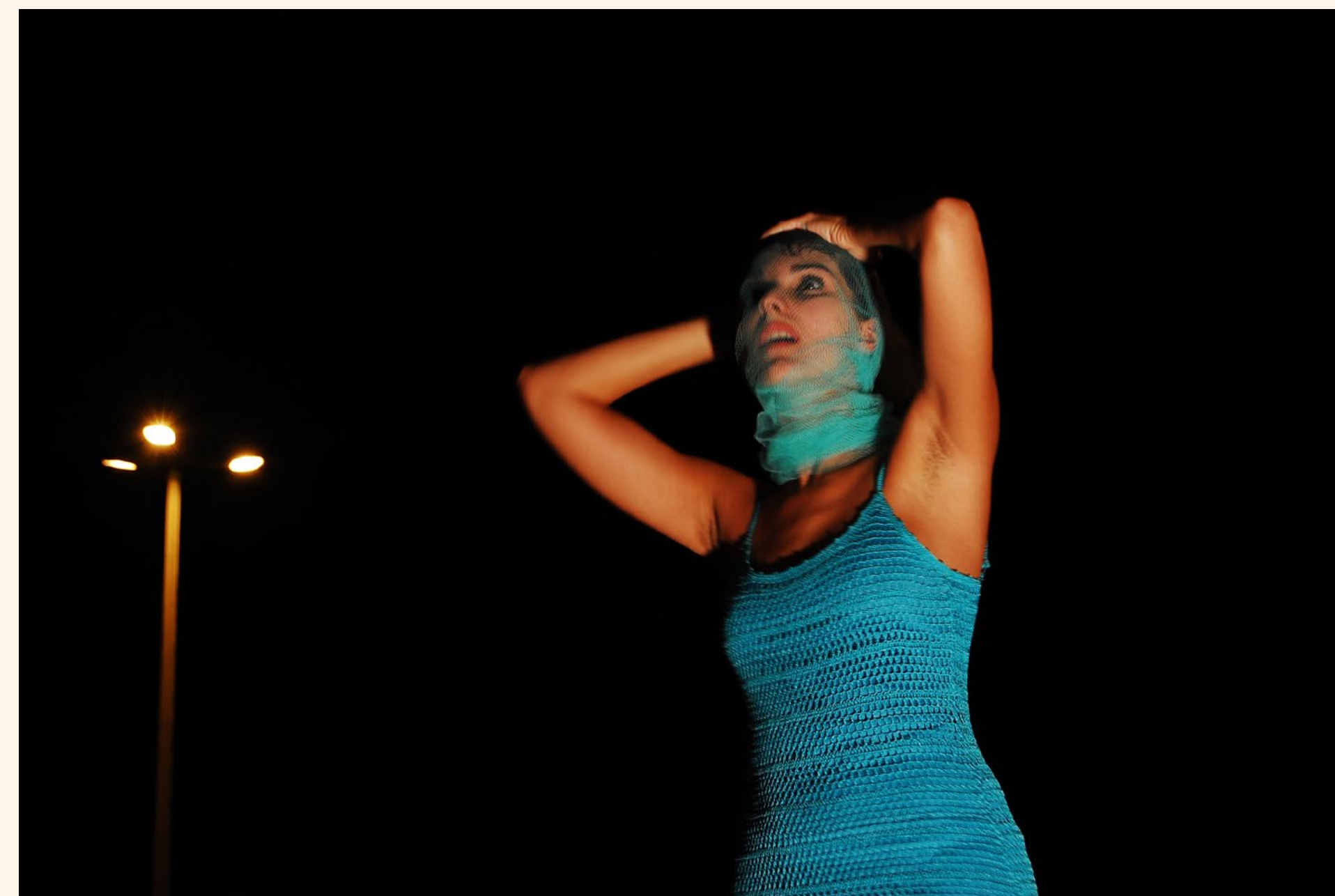
"De uma curva que mais parece uma queda que não pára
nunca de despencar
São mais de 500 anos descendo ladeira abaixo
Brasil colônia máquina de moer gente"

"From a curve that looks like a fall that never stops falling
It's been more than 500 years going downhill
Brazil colony grinding machine people"



"Jogo com elementos da representação do feminino instaurando um show um teste um convite ao delírio e a subversão, produzindo tecnologias de gênero."

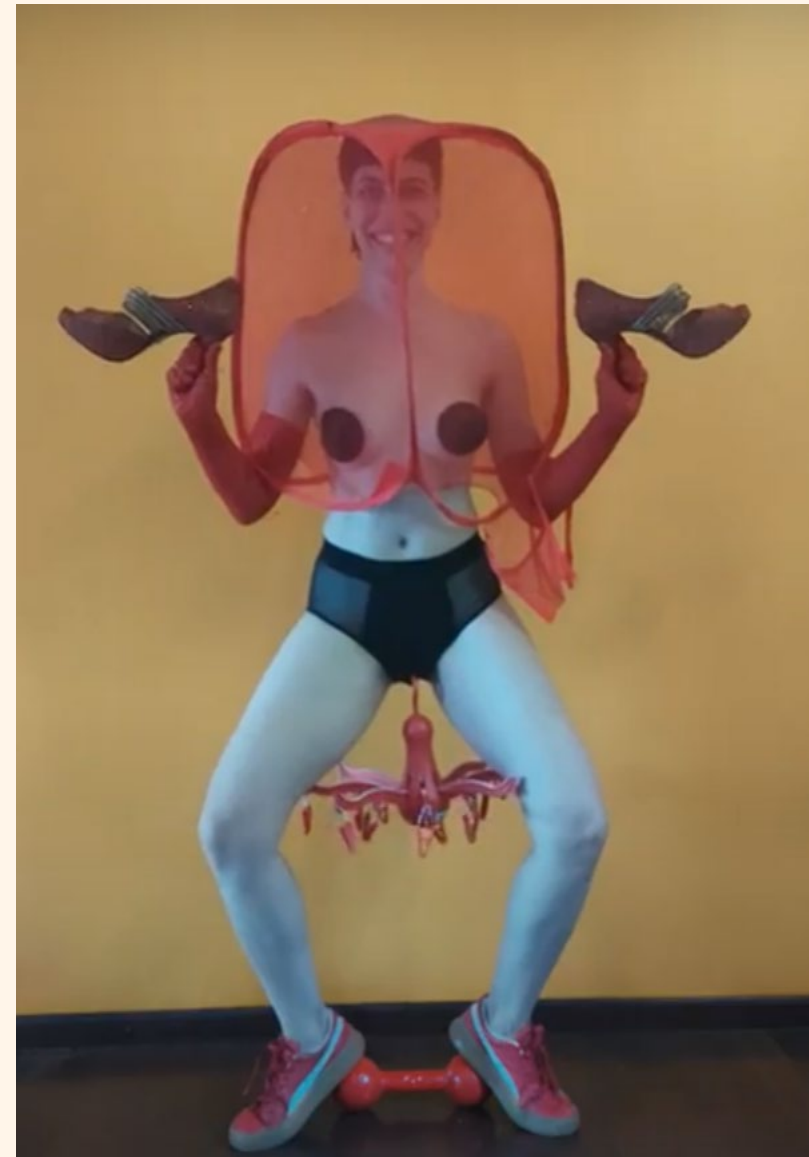
"I play with elements of the representation of the feminine, establishing a show, a test, an invitation to delirium and subversion, producing gender technologies."



D I G A C O N O S C O

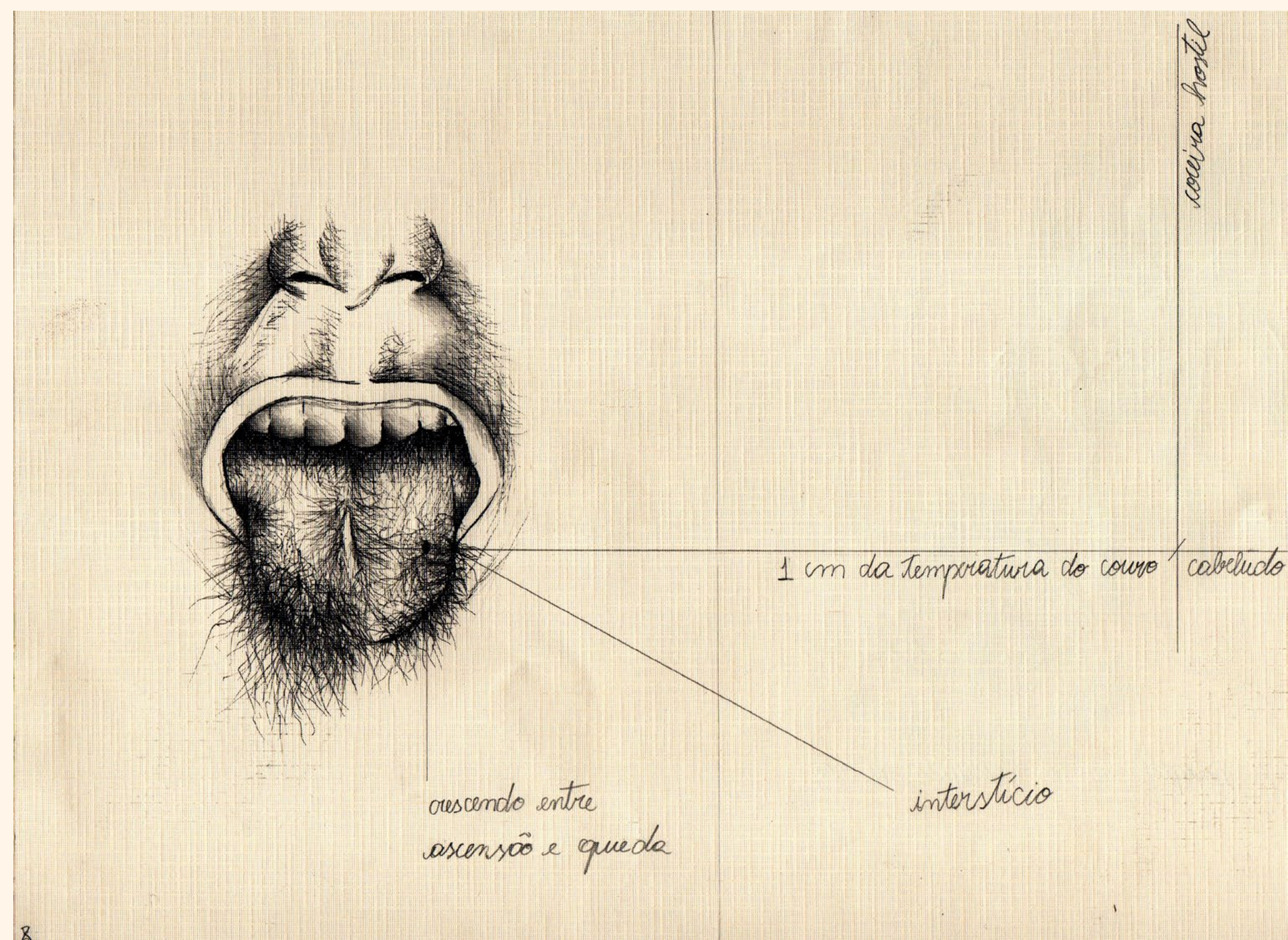


G E - N O - C I - D A



ANNA BEHATRIA ZANNA
BEHATRIA ZANNA ABEGA
TRIA ZANNA BEHATRIA
ZANNA BEHATRIA ZANNA
BEHATRIA ZANNA BEHATRIA
TRIA ZANNA BEHATRIA
ZANNA BEHATRIA ZANNA
BEHATRIA ZANNA BEHATRIA
ZANNA BEHATRIA ZANNA
BEHATRIA ZANNA BEHATRIA
ZANNA BEHATRIA ZANNA

Anna Behatriaz





Mucosa Cega

Blind Mucous



Estudos de Imprecisão para performances

Inaccuracy Studies for performances



Estudos de Imprecisão para performances

Inaccuracy Studies for performances



Estudos de Imprecisão para performances

Inaccuracy Studies for performances



AUGUSTO CEZZAR AUGUSTO
TO CEZZAR AUGUSTO CE
ZZAR AUGUSTO CEZZAR
RAUGUS ZZARAU
GUSTOC RAUGUS
TO CEZZAR GUSTO CE
ZZARAU) CEZZAR
CEZZAR *Augusto Cezzar* AU
GUSTO CEZZAR AUGUS



Fiz para experimentar o fazer.

I made it to try to do

CONSEJO DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO

1. El presente documento tiene como objetivo principal...

2. En el marco de la política de...

3. Se establece que...

4. Asimismo...

5. Finalmente...

DA NEUROCIÊNCIA AO NEUROMARKETING: COMPORTAMENTO

ESTRUTURAS JUSTAPOSTAS EM

O MEDIA TRAINING COMO FERRAMENTA

DA ACESSIBILIDADE DE COMUNICAR

MARKETING: CONDIÇÕES

POR UMA METODOLOGIA

DE INVESTIGAÇÃO EM NEUROMARKETING



de la Universidad Nacional Autónoma de México...

El presente documento...

Se establece que...

Asimismo...

Finalmente...

de la Universidad Nacional Autónoma de México...

El presente documento...

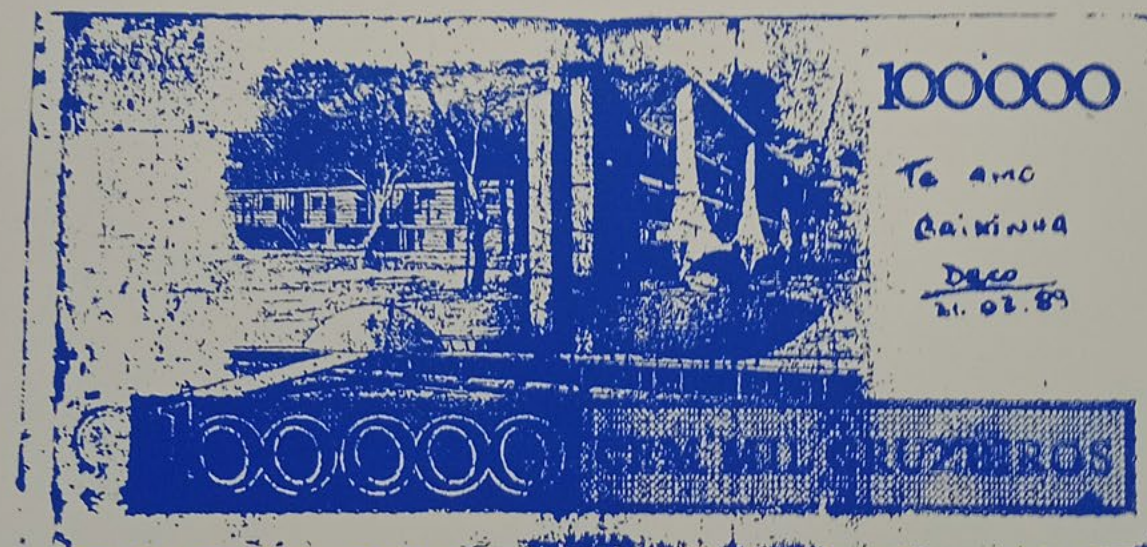
Se establece que...

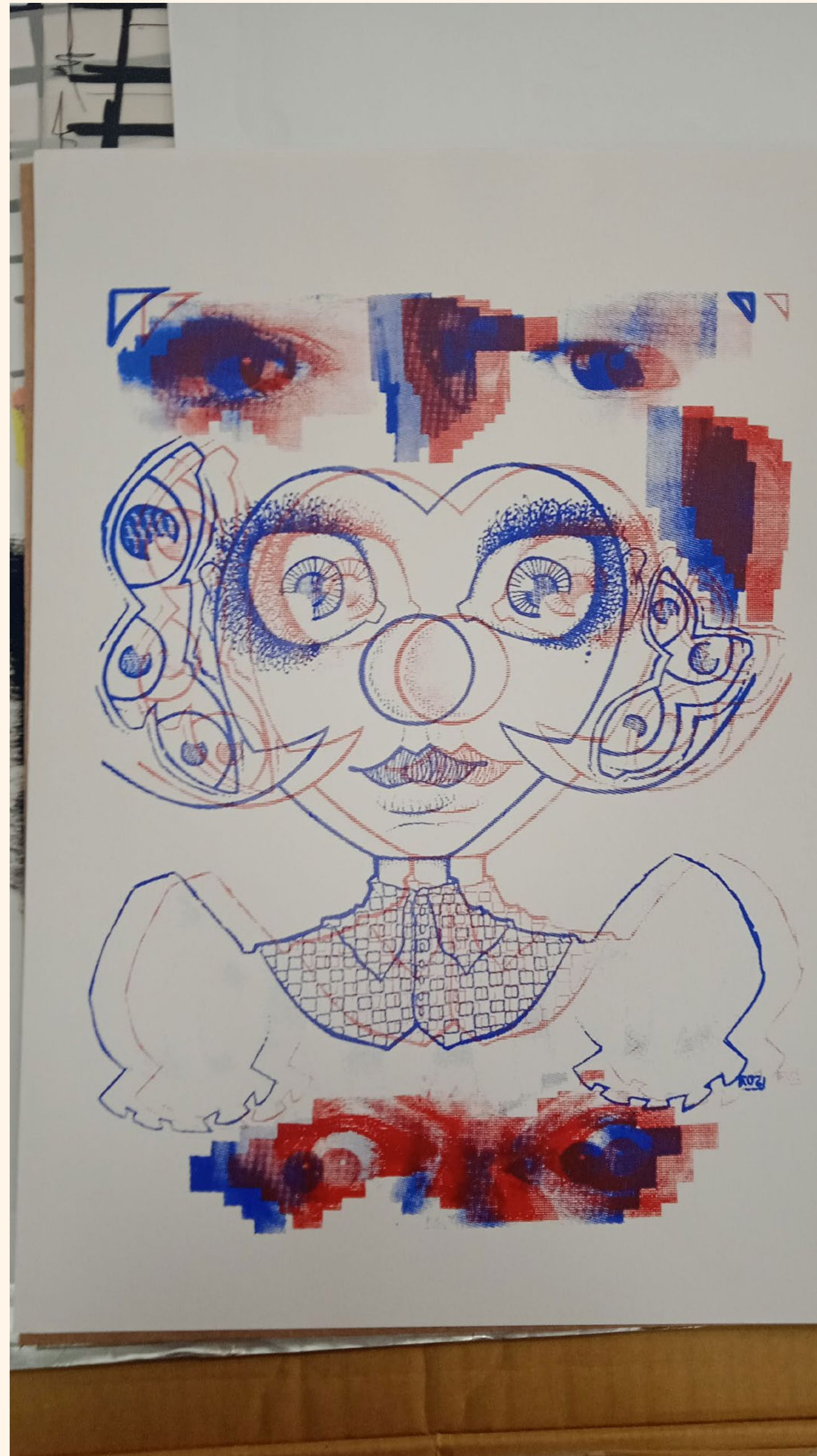
Asimismo...

Finalmente...












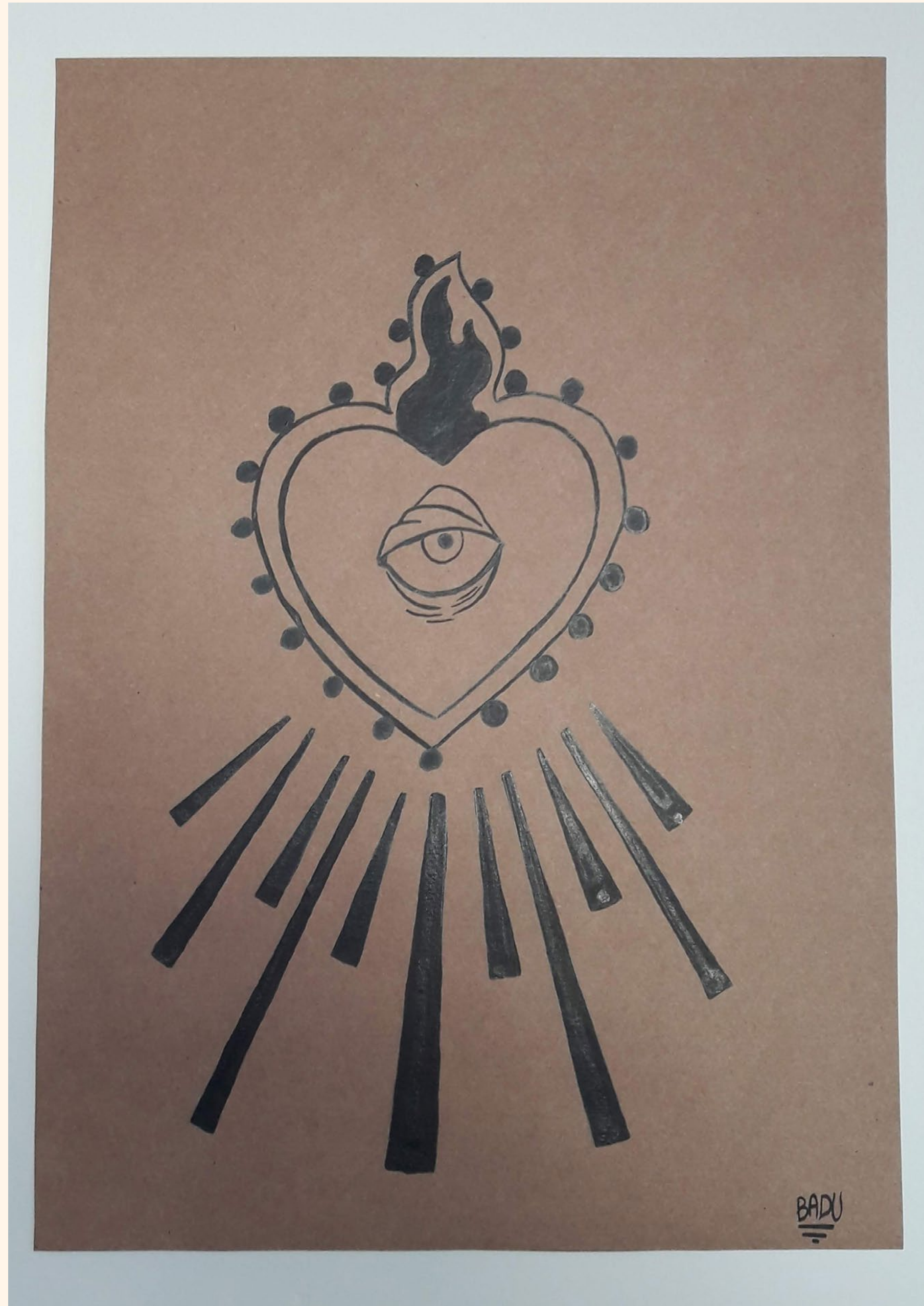
 [acesse para
mais obras
deste artista](#)

A minha cabeça como um pau de fitas bem trançado de
tudo que aqui há.
A minha cabeça sendo fazida.
A minha CABEÇA FEITA.

My head like a stick of ribbons tightly braided from everything
there is.
My head being made.
My MADE HEAD.

Com o tempo fui percebendo que esse sagrado coração não estava ali, no altar a distância, mas sim dentro de mim, pulsando de maneira muito particular e sensível.

Over time, I realized that this sacred heart was not there, on the altar at a distance, but inside me, beating in a very particular and sensitive way.





Santo de altar
prezados



Os símbolos da minha fé aparecem de forma cotidiana, e quanto mais necessário for a crença pra superar a demanda, mais frequente este aparece. Revelando assim que acreditar vai para além do altar.

The symbols of my faith appear on a daily basis, and the more belief is needed to overcome the demand, the more often it appears. Revealing so believing goes beyond the altar.



No entardecer das noites juninas de céu limpo, as bandeiro-
las se fundem em cores criando um cenário sem saber onde
começa e termina a ilusão.

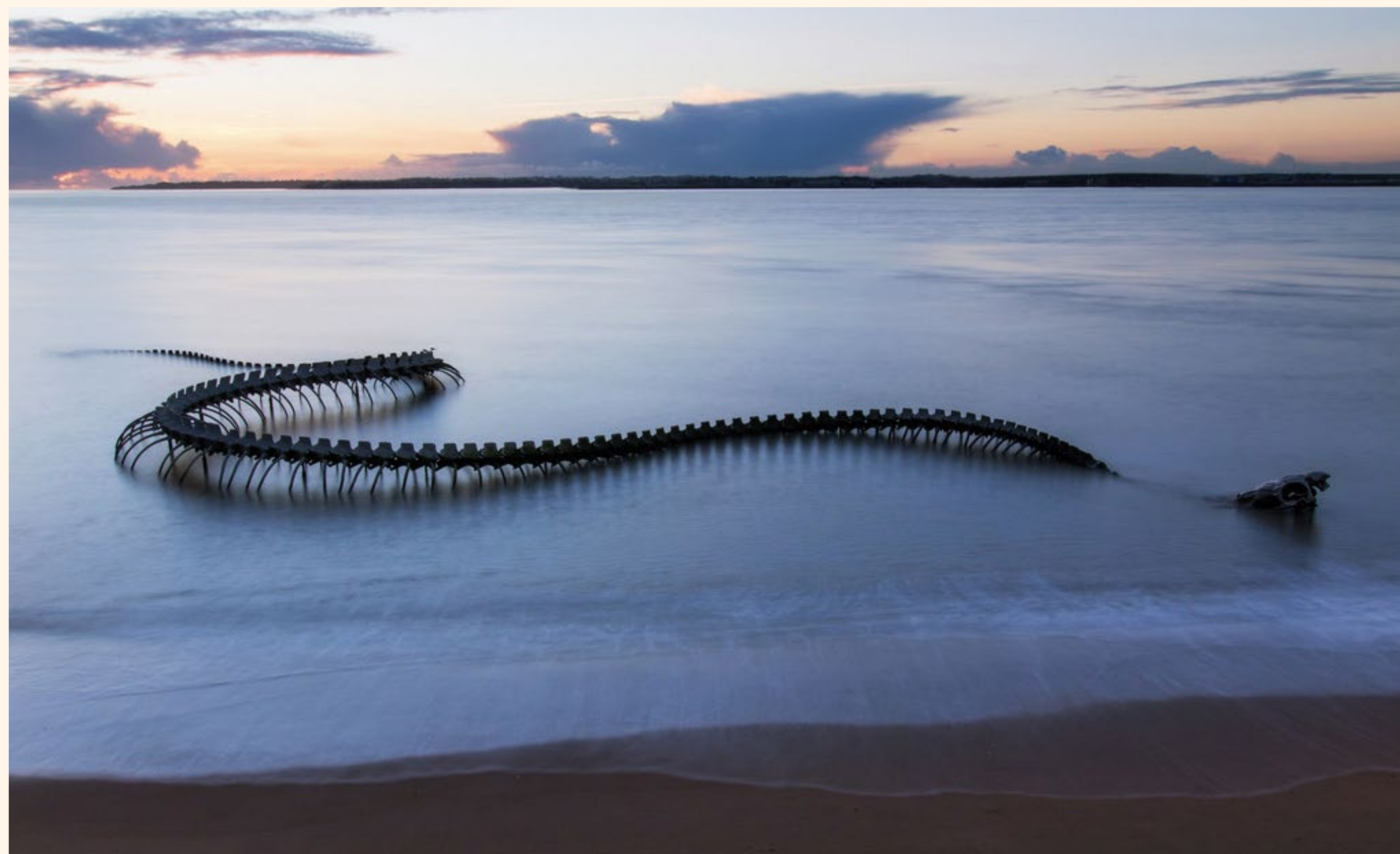
In the late afternoon of June nights with clear skies, the flags
merge in colors creating a scenario without knowing where the
illusion begins and ends.

BENEDITO FERREIRA ABENEDITO
TO FERREIRA ABENEDITO
RABENEDITO FERREIRA ABENEDITO
TO BENED RREIRA ABENEDITO
TO FERRE NEDITO
RABENEDI ERREIRA
DITO FER BENEDITO
REIRA *Benedito Ferreira* BENE
FERREIRA ABENEDITO FER

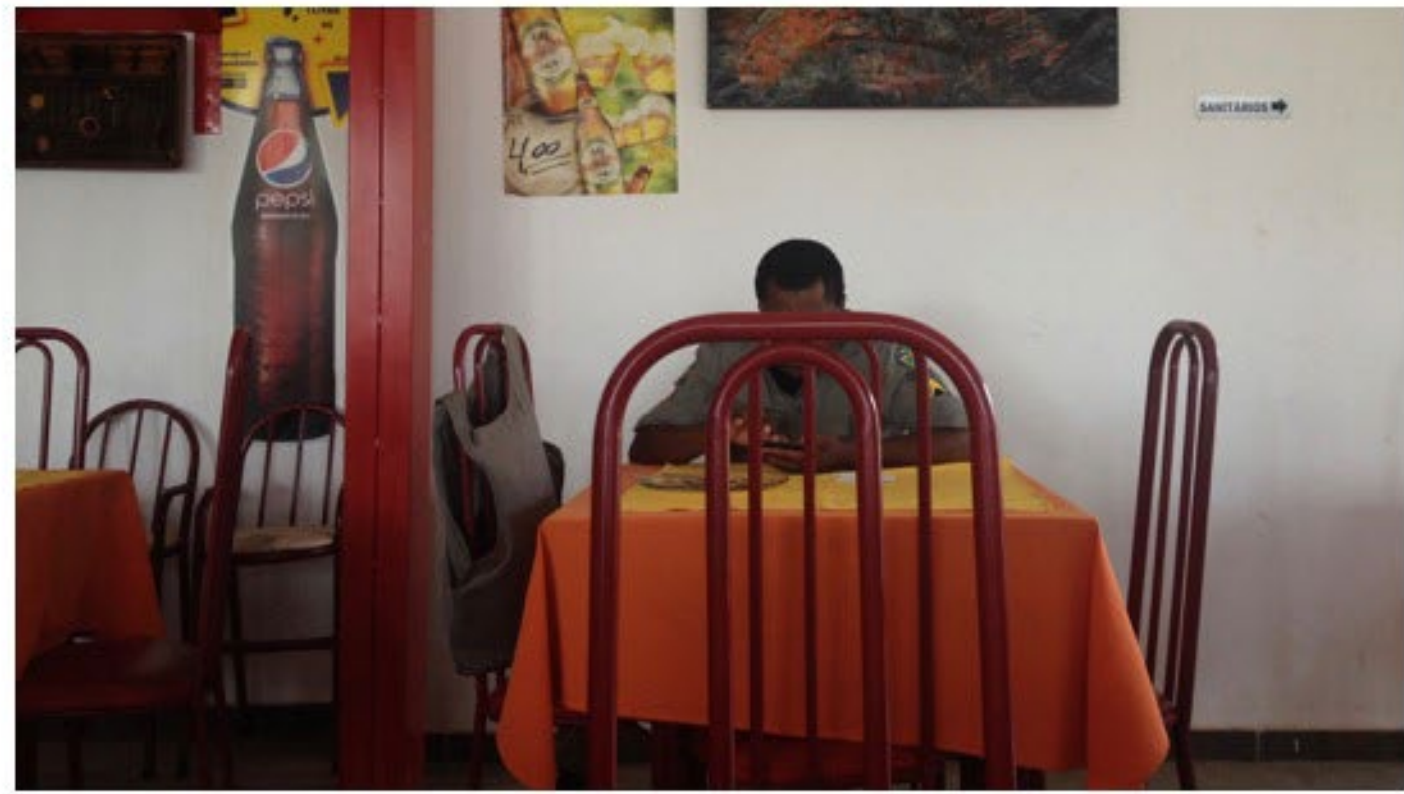
“Conduzo a ideia de montagem na minha produção como um tempo de fragmentos desregrados, mas sempre em movimento. Funciona como uma abertura para o acidente, uma maneira de deixar um magnetismo que a tudo envolve me conduzir.”

“I conduct the idea of montage in my production as a time of unruly fragments, but always in motion. It works as an opening for the accident, a way to leave a magnetism that surrounds everything lead me.”

 acesse para mais obras deste artista







CARLOSMONARETTACAR
LOSMONARETTACARLOS
MONARETTACARLOSMO
NARETTA OSMONA
RETTACAR ONARETTA
CARLOSM RETTACAR
LOSMON, FACARLO
Carlos Monaretta CARLOSMONA
RETTACARLOSMONARETTA



“O interesse surge primeiramente no uso desses acessórios por parte dos trabalhadores ambulantes.”

“The interest first arises in the use of these accessories by street vendors.”







“O pensamento sobre as máquinas surgiu quando eu comecei a estudar e registrar criações de estruturas feitas por vendedores ambulantes para realizar o seu comércio.”

“The thought about machines came when I started to study and record creations of structures made by street vendors to carry out their trade.”





ESTEVAOPARRREIRASES
VAOPARRREIRASESTEVA
PARRREIRASESTEVAOPARR
RASESTE' RREIRAS
TEVAOPA ASESTEVA
PARRREIR TEVAOP
REIRASES OPARRREI
S Estêvão Parreiras ESTEVAOP
REIRASESTEVAOPARRREI





A CASA DO CORPO SECO...

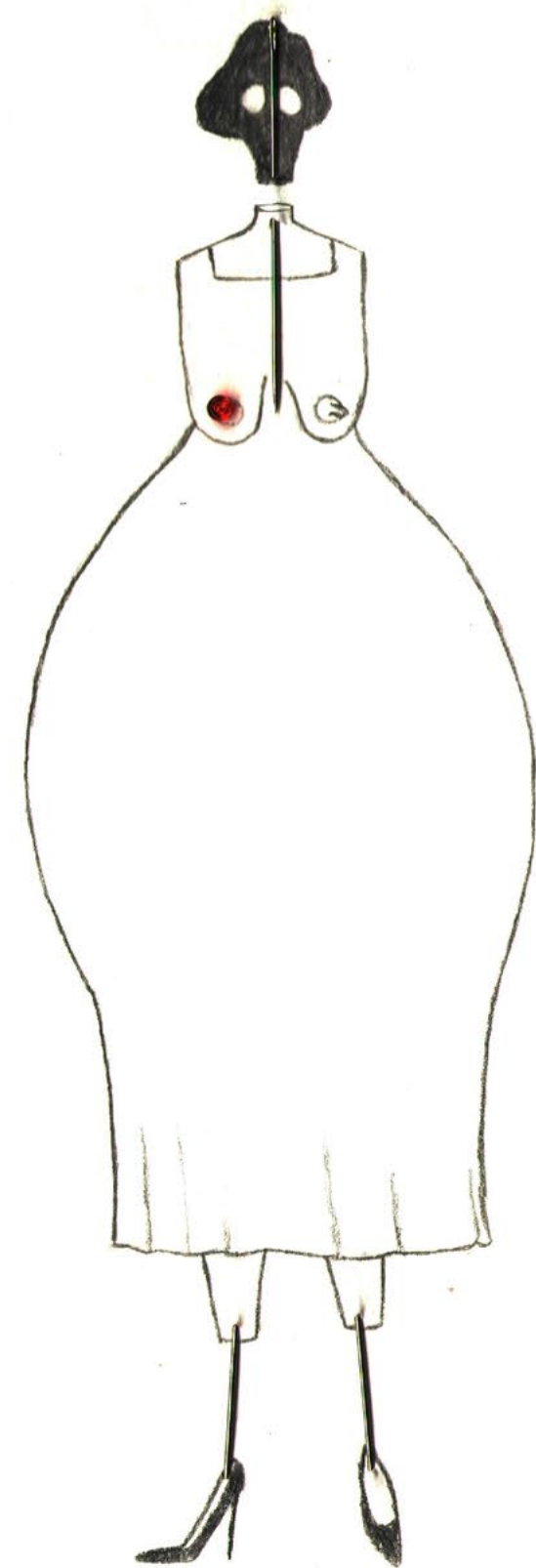


Esses caras que eu estou desenhando, vem de um lugar onírico. Eles me aparecem à cabeça e eu os materializo.

These guys I'm drawing come from a dream-like place. They appear in my head and I materialize them.



GABRIELACHAVESGABRIE
LACHAVESGABRIELACHA
VESGABRIELACHAVESGA
BRIELAC SGABRIE
LACHAVE RIELACHA
VESGABR HAVESGA
BRIELACH GABRIELA
CHAVES *GabrielaChaves* GABRIE
LACHAVESGABRIELACHA

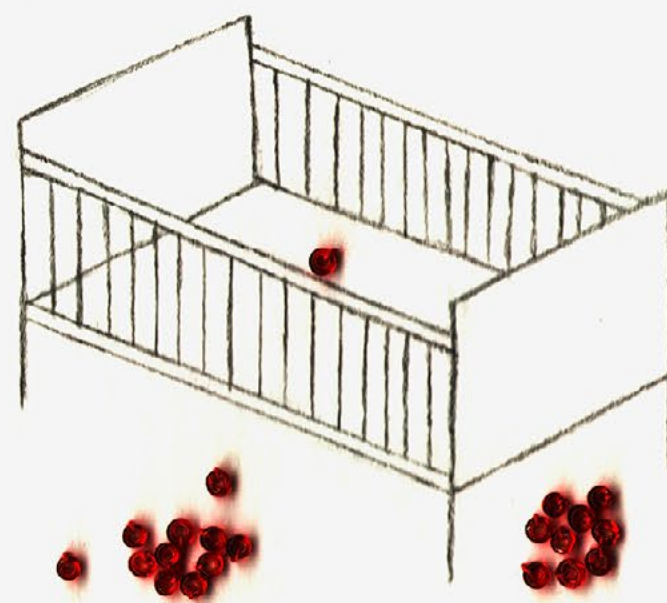


“No desenho, uma agulha que parece ser uma das marcas de outros femininos que me atravessam.”

“In the drawing, a needle that seems to be one of the marks of other females that cross me.”

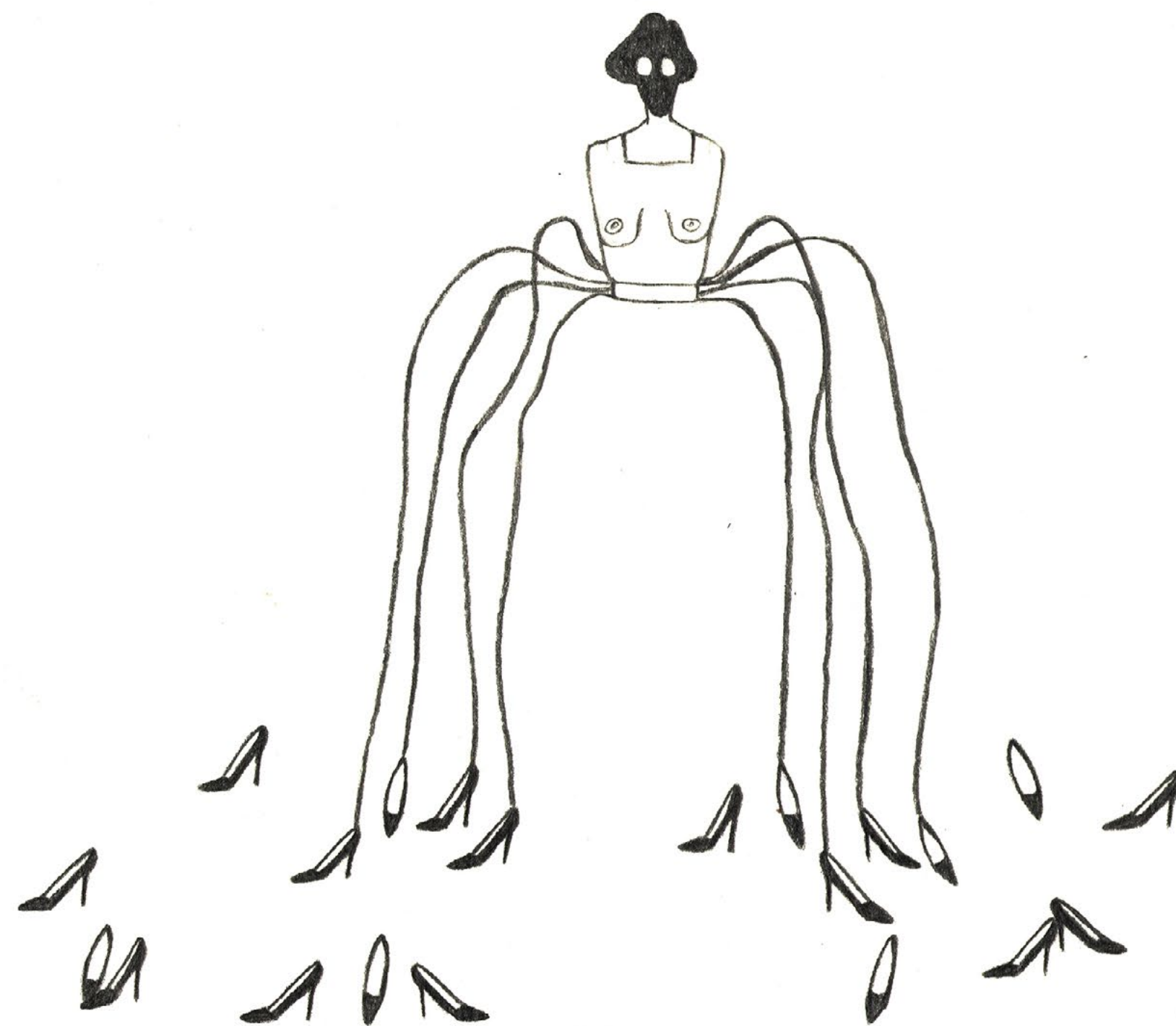
“Parece um lugar onde as coisas podem se criar, e principalmente, se perder, e é certamente, um lugar muito difícil de se estar. Um lugar de lacunas, restos e impossibilidades.”

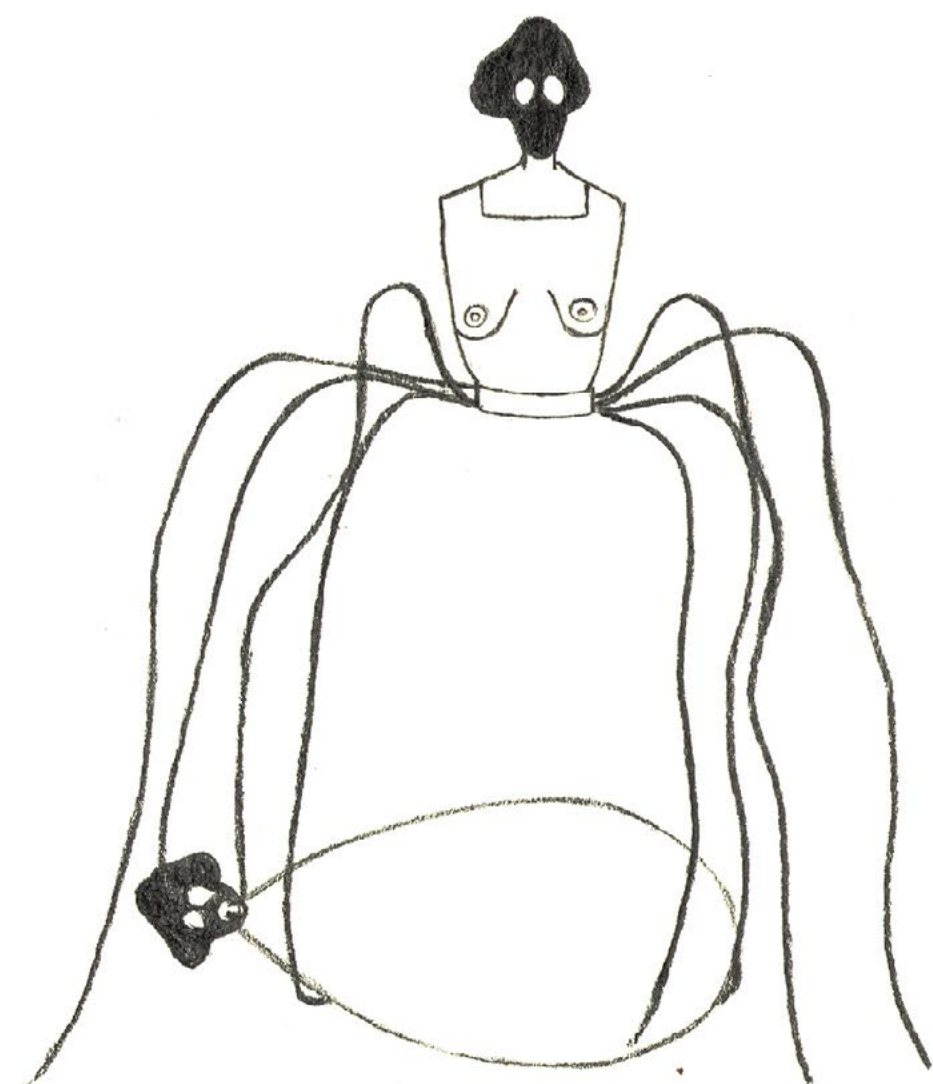
“It seems like a place where things can be created, and especially, get lost, and it's certainly a very difficult place to be. A place of gaps, remains and impossibilities.”



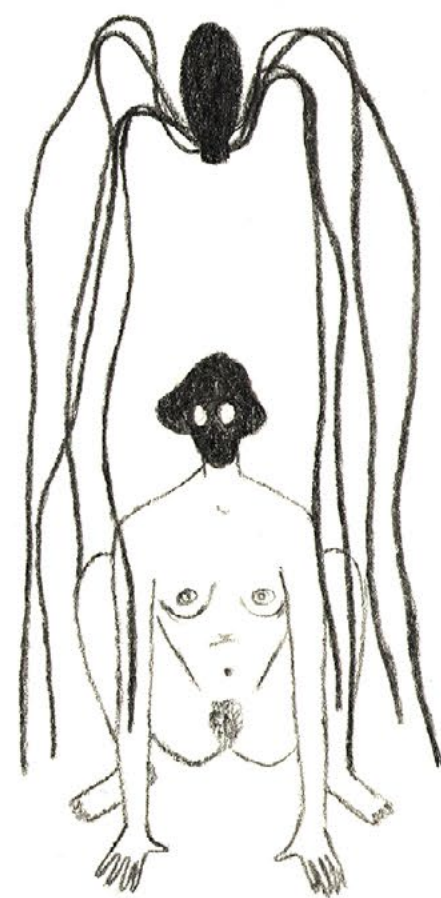
“Quando criança, meu sonho era poder usar sapatos de salto alto, no desenho dispus vinte e um deles ao redor desse corpo.”

“As a child, my dream was to be able to wear high heels, in the drawing I arranged twenty-one of them around this body.”









"Aqui jaz um corpo." "Here lies a body."

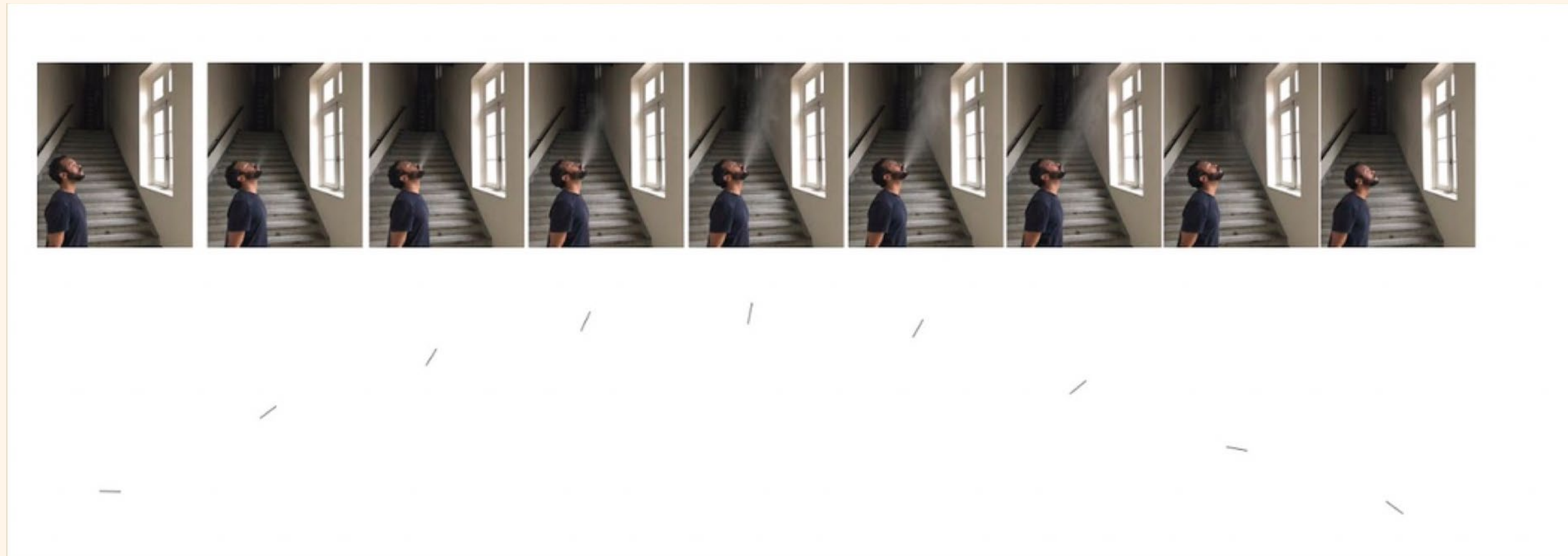
GILSON PLANO GILSON
SONPLANO GILSONPLA
NOGILSONPLANO GIL
SONPLAI .SONPLA
NOGILSO NOGILSON
PLANO ONPLA
NOGILS ANOGIL
SONPLANO *GilsonPlano* GIL
SONPLANO GILSONPLA

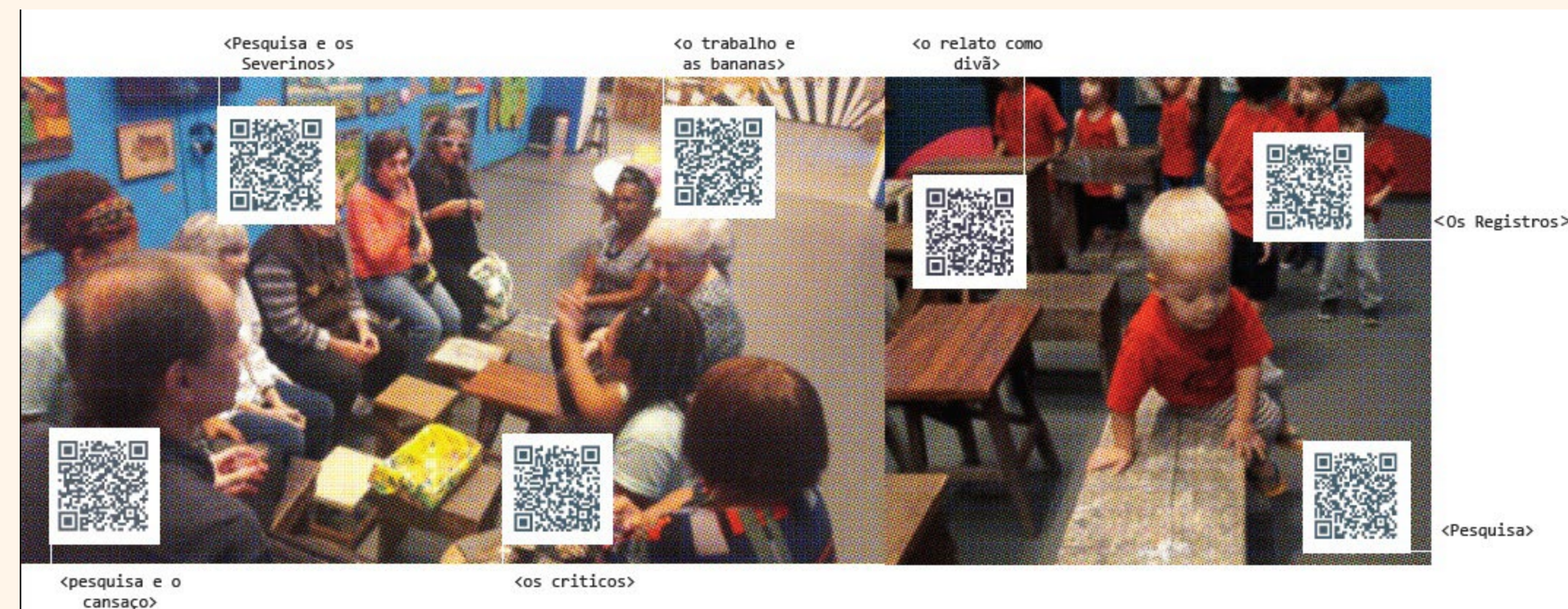
“escolhi apresentar minha pesquisa como artista e educador. Entendendo que tenho inventado ficções para outros mundos como educador e como artista.”

“I chose to present my research as an artist and educator. Understanding that I have invented fictions for other worlds as an educator and as an artist.”

 acesse para mais obras deste artista





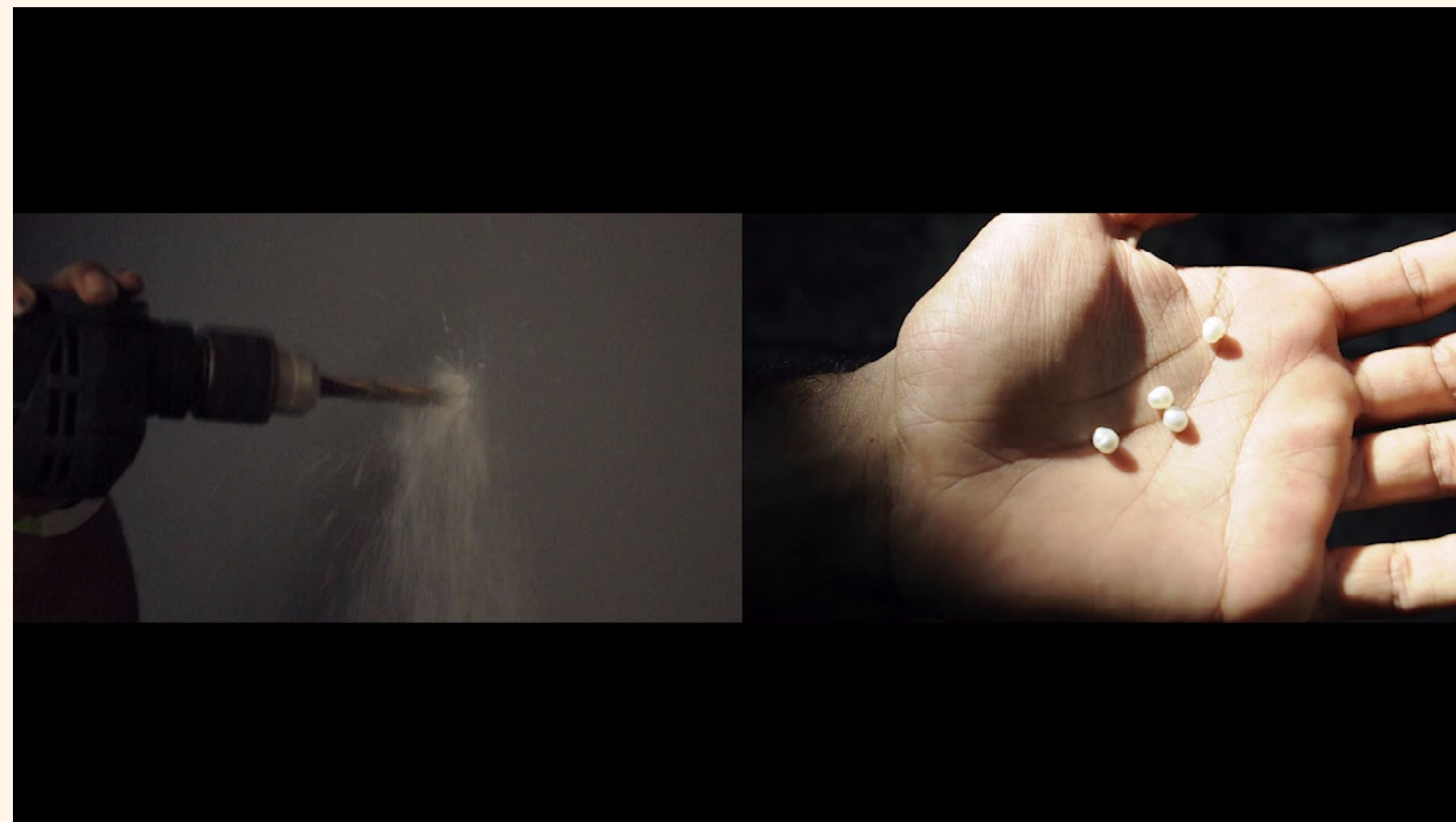


O que é uma escola **Fundamental como** de Arte Livre? **espaço de reflexão**

cmt. *cmt.*

"1 - abrir pequenos furos na estrutura do prédio com uma furadeira com broca de 4 - 8mm.
2 - Recolher os resíduos de pó subtraídos de cada perfuração.
3 - inserir no furo uma pérola natural.
4- Fechar o furo com massa.
5 - Repetir 152 vezes."

"1 - drill small holes in the structure of the building with a drill with a 4 - 8mm drill bit.
2 - Collect the dust residues subtracted from each perforation.
3 - insert a natural pearl into the hole.
4- Close the hole with putty.
5 - Repeat 152 times."





Parece romantizado mas é trabalho brabo.

It sounds romanticized but it's tough work.

 acesse para
mais obras
deste artista



Ocupar o espaço público, a rua, uma praça, um beco, e permitir acesso gratuito e livre foi uma das propostas da performance Ancestrais.

Occupying public space, the street, a square, an alley, and allowing free and open access was one of the proposals of the Ancestral performance.





HELOSANVOYHELOSAN
VOYHELOSANVOYHELO
SANVOYHELOSANVOYHE
LOSANV ELOSAN
VOYHELC IOYHELO
SANVOYH ANVOYHE
LOSANV ELOSAN
VOY *HelôSanvoy* HELOSAN
VOYHELOSANVOYHELO

"Ananguera" (do tupi "diabo velho" ou "espírito maligno") "Ananguera" (from the Tupi "old devil" or "evil spirit")

 [acesse para mais obras deste artista](#)



O sal como elemento de cura também remete a processos ancestrais, ritualísticos e religiosos de matriz afro-brasileiras.

Salt as a healing element also refers to ancestral, ritualistic and religious processes of Afro-Brazilian origin.



Para abrigar reside na ambiguidade das ações latentes sugeridas pela fisicalidade e origem dos materiais em diálogo com a flexão semântica do título.

To shelter lies in the ambiguity of the latent actions suggested by the physicality and origin of the materials in dialogue with the semantic inflection of the title.







"Um poeta desfolha a bandeira e a manhã tropical se inicia" "A poet leaves the flag and the tropical morning begins"



E no frio que tava fazendo, encontrei o calor no cabelo dele, grande e da cor do sol, assim como seu banheiro.

And in the cold it was getting, I found the heat in his hair, big and the color of the sun, just like his bathroom.



 [acesse para mais obras deste artista](#)

O papel sozinho não dá conta do recado [...]

Paper alone does not do the job [...]





Isabel é uma mulher de passo firme. Corpo doce e cara séria, fala do que gosta. Quando fui fotografar seu banheiro, ela demorou pra abrir a porta pra mim. Estava limpando a casa. A conversa fluiu com tudo e saí de lá com um novo amor.

Isabel is a woman of firm step. Sweet body and serious face, talk about what she likes. When I went to photograph her bathroom, she took a while to open the door for me. I was cleaning the house. The conversation flowed with everything and I left there with a new love.



LUCELIA MACIEL LUCE
LIAMACIELLUCELIAMA
CIELLUCELIAMACIELLU
CELIAM/ LUCELIA
MACIEL ELIAMA
CIELLUCI IACIELLU
CELIAM/ LUCELIA
MACIEL *Lucélia Maciel* LU
CELIAMACIELLUCELIA

"Lamparina para alumiar tais lembranças, onde busco re-significá-las na minha produção artística."

"Lamp to illuminate such memories, where I seek to re-signify them in my artistic production."

 acesse para
mais obras
deste artista





Sentimento é um rito de libertação.

Feeling is a rite of liberation.









MANUELA COSTA MANUE
LACOSTA MANUELA COS
TAMANUELA COSTAMA
NUELA C MANUE
LACOSTA JELACOS
TAMANU OSTAMA
NUELA C MANUE
LACOSTA *Manuela Costa* MA
NUELA COSTA MANUEL

O elemento água denunciava não só minha própria natureza mas também que é por meio da água que os sonhos, a vida, a morte, a cura e o renascimento acontecem.

The water element denounced not only my own nature but also that it is through water that dreams, life, death, healing and rebirth take place.

 acesse para mais obras deste artista








Em trabalho de parto, não de outro ser, mas de si-mesma
"Mãe d'água" dá a luz a sua própria passagem.

In labor, not of another being, but of herself, "Mother of wa-
ter" gives birth to her own passage.





MATHEUSPIRESMATHEUS
PIRESMATHEUSPIRESMA
THEUSPIRESMATHEUSPI
RESMATI PIRESMA
THEUSPI ITHEUSPI
RESMATI PIRESMA
THEUSPI ITHEUSPI
RES *Matheus Pires* MATHEUSP
PIRESMATHEUSPIRESMA



Não se trata de uma flagrante comparação do panorama atual com a barbárie proveniente da Segunda Guerra Mundial. E sim, de pensar na infiltração sorrateira do discurso totalitário e sua condução à prática.

This is not a blatant comparison of the current situation with the barbarism resulting from the Second World War. It is about thinking about the sneaky infiltration of totalitarian discourse and its conduction into practice.

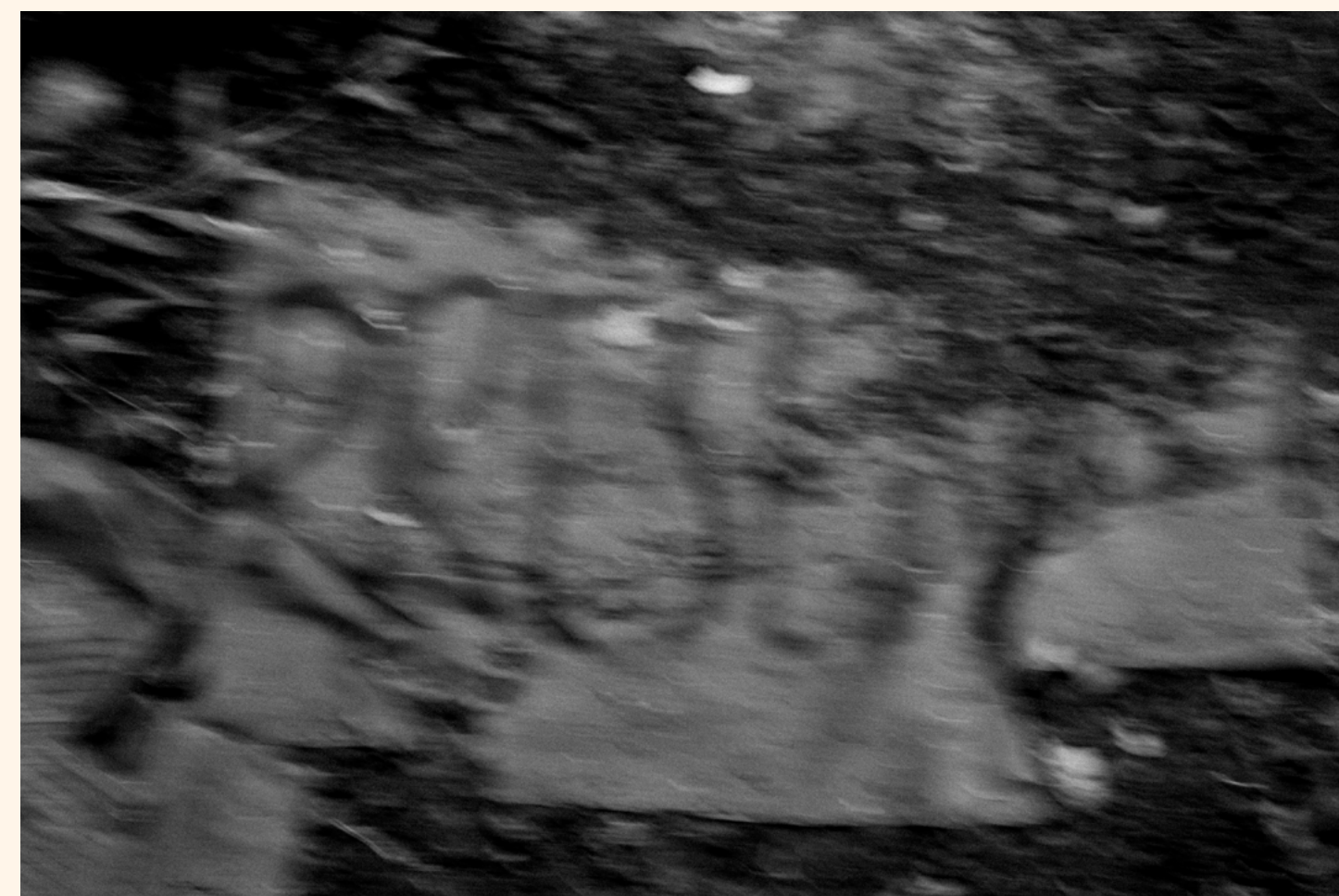


"Assim, por um lado, os futuros estão esgotados e, por outro, apresentam-se desestabilizados. Em suma, o presente parece ser constituído pelo esvaziamento do futuro para sustentar uma versão circular do passado que nunca existiu."

_ Hito Steyerl em 'Duty Free Art: Art in the age of planetary civil war'

"So, on one hand, futures are exhausted and, on the other hand, they are destabilized. In short, the present seems to be constituted by the hollowing out of the future to support a circular version of the past that never existed."

_ Hito Steyerl em 'Duty Free Art: Art in the age of planetary civil war'



"Lídia, ignoramos. Somos estrangeiros
Onde quer que estejamos.
Lídia, ignoramos. Somos estrangeiros
Onde quer que moremos. Tudo é alheio
Nem fala língua nossa.
Façamos de nós mesmos o retiro
Onde esconder-nos, tímidos do insulto
Do tumulto do mundo.
Que quer o amor mais que não ser dos outros?
Como um segredo dito nos mistérios,
Seja sacro por nosso."

_Ricardo Reis (Fernando Pessoa,1932)

"Lydia, we ignored it. we are foreigners
Wherever we are.
Lydia, we ignored it.. we are foreigners
Wherever we live. everything is alien
They don't even speak our language.
Let's make ourselves the retreat
Where to hide ourselves, shy of the insult
From the turmoil of the world.
Who wants love more than not to be from others?
Like a secret told in the mysteries,
Be sacred for ours."

_Ricardo Reis (Fernando Pessoa,1932)





Interesso-me pelo conteúdo simbólico denotado pela palavra, sobretudo, na observância do contexto da pandemia de Covid19 e as medidas restritivas e de distanciamento social para a contenção do vírus.

I am interested in the symbolic content denoted by the word, above all, in the observance of the context of the Covid19 pandemic and the restrictive measures and social distance to contain the virus.







"Se eu disse que o foda-se era tipo um sonho repetido, acredito que estou tentando tratar dessa repetição, repetindo rs até ver o que sobra."

"If I said the fuck was like a repeated dream, I believe I'm trying to deal with that repetition, repeating lol until I see what's left."





“Como a experiência em filmar pode servir para pensar nas relações de poder presente na cidade? Como a ideia de fracasso contribui para olhar para esse trabalho de representar a cidade? Toda representação não seria a priori fracassada?”

“How can the experience of filming serve to think about the power relations present in the city? How does the idea of failure contribute to looking at this work of representing the city? Would not all representation be a priori failed?”




"A contemplação cotidiana como rotina de observação é uma forma poética de ver a cidade, aquele que a fazem e a mantêm, e os humanos e não humanos que a habitam."

"Daily contemplation as a routine of observation is a poetic way of seeing the city, those who make and maintain it, and the humans and non-humans who inhabit it."



MIRNA KAMBEBBA OMA
GUA YETÊ ANAQUIRMIR
NAKAMBEBBAOMAGUAYE
TANAQU RNAKAM
BEBBAOM YETANA
QUIRIMRI IMBEBBAO
MAGUAYI IQUIRI *Mir*
naKambebaOmaYetêAnaquiri MIR
NAKAMBEBBAOMAGUAYETAN



 [acesse para
mais obras
deste artista](#)

Pois o Brasil inteiro é terra indígena!

Because the whole of Brazil is indigenous land!



Não é fazer dois tracinhos no rosto das crianças no dia do "índio", muito menos cocar de papel.
A pintura indígena é uma proteção!

It's not making two lines on the face of children on the day of the "Indian", much less paper headdress.
Indigenous painting is a protection!



As cartas demoravam muitos dias para chegar. O telefone era para poucos. Cada carta enviada era uma emoção; será que vai chegar? Será que teremos respostas? Eu era uma criança, mas essa memória me marcou.

The letters took many days to arrive. The telephone was for few. Every letter sent was an emotion; will it arrive? Will we have answers? I was a child, but that memory marked me.





SOPHIA PINHEIROS SOPHIA
PINHEIROS SOPHIA PINHEI
ROSOPHIA PINHEIROS
PHIA PIN) SOPHIA
PINHEIRO IAPINHEI
ROSOPHI HEIROS
PHIA PIN) SOPHIA
PINHEIRO *Sophia Pinheiro* SO
PHIA PINHEIROSOPHIAPI





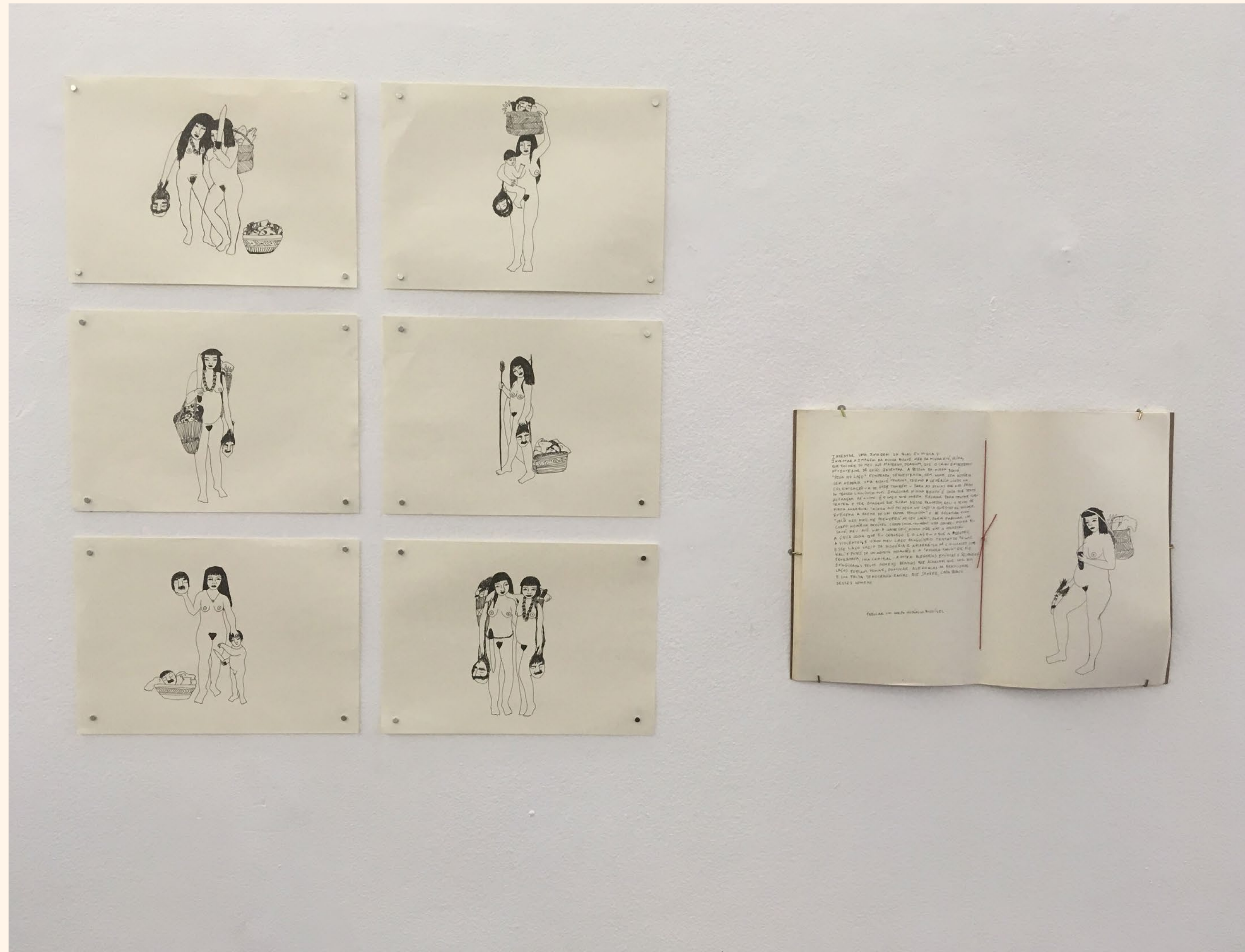
debaixo da terra
a pele ardia e meu sangue germinou
pequenas vênus
marte e mercúrio
que adoeceu a terra

underground
the skin burned and my blood germinated
small venus
mars and mercury
that sickened the earth



casulo do humano se implode

human cocoon implodes



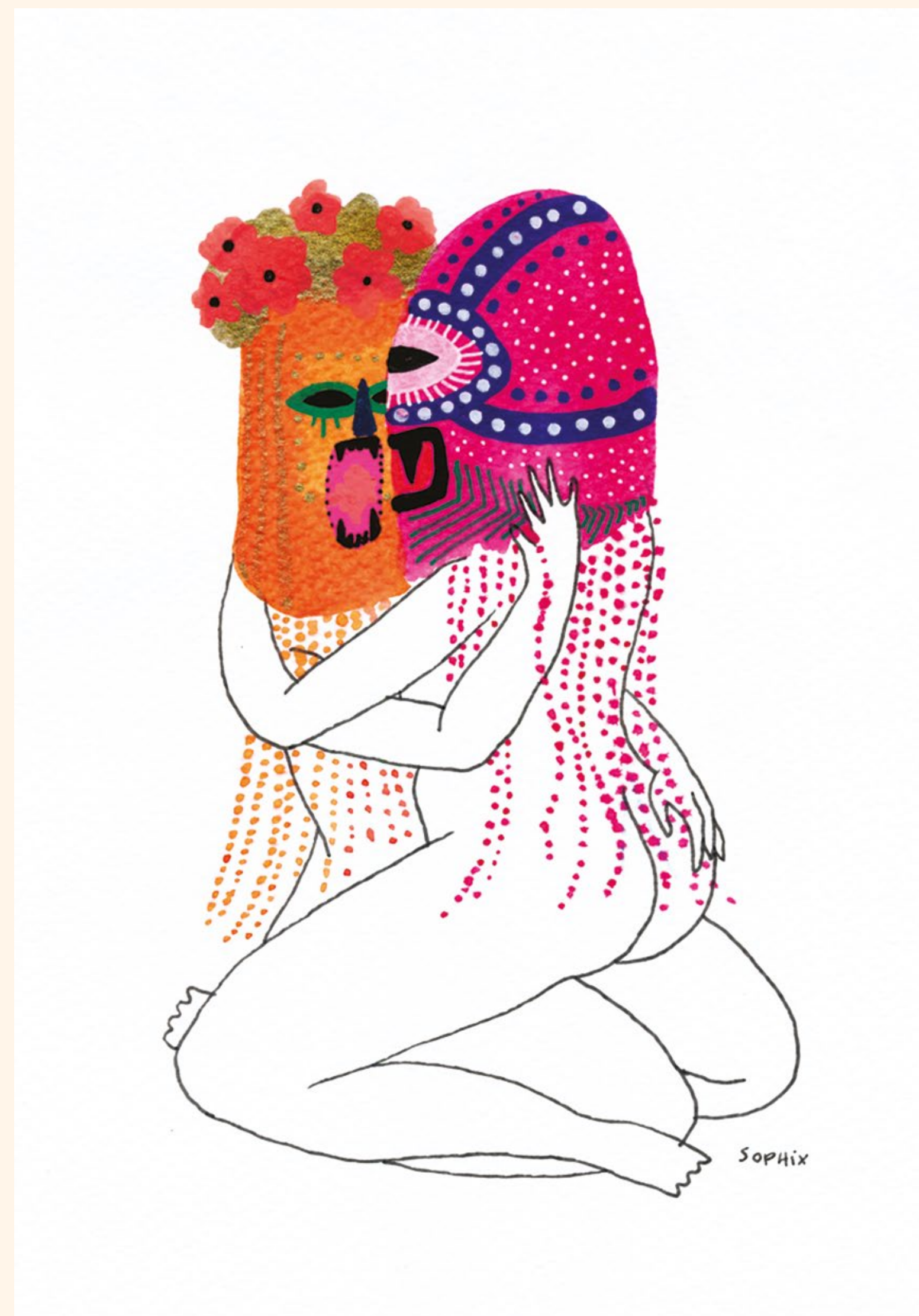
“Fabular um corpo histórico possível”

“Fable a possible historical body”

As "vândalas mascaradas" estão aí pra descolonizar, se exhibir, entre mulheres.


The "masked vandals" are there to decolonize, show off, among women.





VINICIUS FIGUEIREDO
VINICIUS FIGUEIREDO
VINICIUS FIGUEIREDO
VINICIUS IREDOVI
NICIUSFIG EDOVINI
CIUSFIGU DOVINICI
DOVINICI UEIREDO
Vinicius Figueiredo VINICIUS
FIGUEIREDO VINICIUSFI



 acesse para
mais obras
deste artista

Onde a linha lavra o tempo.
A palavra "Lavra" celebrava a profissão dos meus avós que
eram lavradores

Where the line plows time.
The word "Plow" celebrated the profession of my grandparents
who were farmers





Chamo de imagens cruzadas a produção que surge de uma ideia de mestiçagem entre elementos que retomam as minhas memórias da infância: os ossos de animais, as folhagens do jardim da minha avó e a paisagem do cerrado.

I call cross-images the production that arises from an idea of miscegenation between elements that recall my childhood memories: the bones of animals, the foliage of my grandmother's garden and the landscape of the savannah.



As primeiras imagens do Ocupa Virtual foram de gente. Essa gente representada em corpos frente aos espelhos, dentro de escavações, que carregavam fogo, que bailavam sob as músicas inaudíveis, que portavam o filtro da vida, que se equilibravam em saltos, que eram imersos por águas ancestrais, que protestavam por “Brasis” menos incomodantes, que saracoteavam dentro de banheiros, que se viam em pedaços vitrificados de distintas pedras, que chamavam e se identificavam com as deusas, que narram goianidades, que usavam vários ou centenas de sapatos, que flutuavam.

Os corpos jamais caberiam em feeds contemporâneos de redes sociais. Eles eram potentes e demonstravam fragilidades, eles vibravam ao rolares em folhas de florestas, mas também se tensionavam quando sentiam seus próprios cabelos caindo sobre os ombros por obra de tranças passadas de mãe para filho.

Esses elementos humanos, fisiológicos, possíveis de contorção e adaptação também são elementos de cura. Um certo jeito de parafrasear Milton ao terem a possibilidade de trazer uma tal marca que caracteriza uma estranha fé na vida. E, em tempos de fés abaláveis e questionáveis, eles marcaram os espaços das cidades, eles ocuparam o centro da urbe, mas foram censurados. Eles foram bloqueados pelos gestores contemporâneos da lista de amizades, as redes sociais. Mas corpos se perpetuam e para acontecer uma ocupação há que se ter o corpo. Para reforçar a ideia, a arte, o caos e a reflexão há que se ocupar, há que carnavalizar. Afinal, carnaval é festa, é quase uma sala de milagres repleta de peregrinos que ocupam um locus santo.

Aqui os corpos contaram histórias de mães, de avós, de “ioiôs”, elas se entrelaçavam com as narrativas do sertão, dos espaços ocupados por corpos já um tanto vividos.

Nesses elementos vivos e que apodrecem, ficaram fogos de lamparinas que queimam a pele e deixam marcas reflexivas. Os corpos que ocuparam os espaços e nos deixaram com pensamentos quase xilografados em suas peles, eles se inscreveram num momento excêntrico de uma terra que sempre vem com afrontosas novidades. Os corpos passaram por tudo, mas ocuparam, resistiram e embalaram danças sensuais e ancestrais orquestradas por sons produzidos direto da cidade.

Viva os corpos que ocupam, viva os corpos que são artísticos.

The first images of Ocupa Virtual were of people. These people represented in bodies in front of mirrors, inside excavations, who carried fire, who danced to inaudible music, who carried the filter of life, who balanced themselves in jumps, who were immersed in ancestral waters, who protested for “Brasis”. less bothersome, who pranced around inside bathrooms, who saw themselves in vitrified pieces of different stones, who called and identified with the goddesses, who narrate Goianidades, who wore several or hundreds of shoes, who floated.

Bodies would never fit into contemporary social media feeds. They were powerful and showed frailty, they vibrated when rolling on forest leaves, but they also tensed when they felt their own hair falling over their shoulders as a result of braids passed from mother to child.

These human, physiological elements, possible for contortion and adaptation, are also healing elements. A certain way of paraphrasing Milton to have the possibility of bringing such a mark that characterizes a strange faith in life. And, in times of shaky and questionable faiths, they marked the spaces of cities, they occupied the center of the city, but they were censored. They were blocked by contemporary managers of the friendship list, social networks. But bodies are perpetuated and for an occupation to take place, you have to have the body. To reinforce the idea, art, chaos and reflection must be occupied, carnivalized. After all, carnival is a party, it is almost a hall of miracles full of pilgrims who occupy a holy locus.

Here the bodies told stories of mothers, grandmothers, of “yo-yos”, they were intertwined with the narratives of the outback, of the spaces occupied by bodies already somewhat experienced.

In these living and rotting elements, there were fires from lamps that burn the skin and leave reflective marks. The bodies that occupied the spaces and left us with thoughts almost engraved on their skins, they were inscribed in an eccentric moment in a land that always comes with outrageous news. The bodies went through everything, but they occupied, resisted and rocked sensual and ancestral dances orchestrated by sounds produced directly from the city.

Live the bodies they occupy, live the bodies that are artistic.

CÓLOFON

Este catálogo foi projetado em maio de 2022, em meio a muitas incertezas mundiais. Ainda vivemos a pandemia do COVID19 e observamos consternados a Invasão da Rússia à Ucrânia.

O projeto gráfica utiliza as famílias tipograficas "Objektiv Mk2" desenhada por Dalton Maag e "Adobe Jenson Pro" desenhada por Robert Slimbach, todas disponíveis em Adobe Fonts.

A publicação ficou a cargo do Centro Editorial e Gráfico da Universidade Federal de Goiás

CEGRAF UFG
Câmpus Samambaia, Goiânia-Goiás. Brasil. CEP 74690-900
Fone: (62) 3521-1358 | cegraf.ufg.br



*Este trabalho está licenciado com uma Atribuição-
-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional*



ISBN 978-85-495-0513-2



9 788549 505132 >